BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H35
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 14 de agosto de 2022

ANO 110 / Nº 37.727

PAIS 50+ Afeto supera conflito de gerações

Geraldo Argolo Ferraro e seu filho Guilherme Dantas Ferraro

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Ser pai pode ser uma experiência bem diferente a depender da idade em que a pessoa se encontra. No dia dedicado a eles, A TARDE colhe relatos de pais que voltaram à missão de gerar e criar filhos após os 50 anos, encarando a paternidade de uma forma distinta das primeiras experiências. E conta também histórias daqueles que se tornaram pais pela primeira vez já quarentões, como o biólogo e professor Geraldo Argolo Ferraro, de 55 anos, pai de Guilherme, de 13. "Quando ele era bebê e criança, era só correria e eu vivia com crises de coluna. A verdade é que é preciso ter um bom condicionamento físico e psicológico para ser pai", diverte-se. Psicólogos apontam que, ao mesmo tempo em que podem acirrar conflitos, as trocas entre gerações muito distintas funcionam também como elemento que enriquece as relações entre pais mais velhos e filhos muito jovens. A4

"O aprendizado da paternidade é algo transcendental"

GERALDO FERRARO, biólogo

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Gian Francesco Angelino, da 3ª geração, e a mãe

NEGÓCIOS

Restaurantes tradicionais resistem e atraem famílias no Dia dos Pais

Filhos arregaçam as mangas para encarar o competitivo mercado gastronômico baiano e conseguir manter vivos e atuantes os estabelecimentos fundados pelos patriarcas B4

muito +

CANDOMBLÉ

Campanha alerta para intolerância religiosa em agosto 1/2

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 09.08.2022

No mês dedicado a Omolu/São Roque, fieis vão às ruas

ELEIÇÕES

Gravações para horário eleitoral do PT reúnem 34 prefeitos

O candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT) recebeu 34 prefeitos em Salvador, para as gravações para o horário eleitoral de rádio e TV. Rui Costa, Otto Alencar e Geraldo Júnior também participaram. A8

RELIGIÃO

Celebrações marcam dia litúrgico dedicado a Santa Dulce

O Dia Litúrgico de Santa Dulce dos Pobres foi marcado por concorridas celebrações no Santuário que leva o nome da santa, em Salvador. A data é uma referência ao dia em que a santa baiana se tornou freira. A7

papo Pet

FILHOTES

Domesticação dos cães alterou o exercício da paternidade B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

D. SERGIO DA ROCHA

"É tempo de retribuir o amor do pai com o amor de filho" A3

GILDECI DE O. LEITE

"A obra de Jorge Amado é sempre engajada e escolhe o lado do povo" A2

OPINIÃO \ LEITOR

"A falta de dinheiro vem tornando a vida de todos muito difícil" A2

FRANCISCO MONTEIRO

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 37727

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A TARDE ESPORTE CLUBE

VITÓRIA VENCE, CONFIRMA VAGA E VAI BUSCAR ACESSO B8

Jogadores comemoraram muito com a torcida após triunfo sobre o Brasil-RS

VIOLÊNCIA

Policial bolsonarista que matou tesoureiro do PT chega à penitenciária B5

AUDIOVISUAL

Série documental mostra cotidiano de ambulantes nas praias baianas C1

ANOTA BAHIA

Evento mundial *Vogue Fashion's Night Out* chega a Salvador C2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Literatura infantil busca mais leitores

A literatura infantil e a formação de crianças leitoras são tidas pelos educadores como estratégicas para garantir o futuro da predileção pelos livros por parte do público juvenil da próxima década, mesmo se for por meio eletrônico.

Atenta a este contexto de combate à atual crescente aversão ao hábito de ler, bom costume antes tão comum, o projeto Ybá do Quintal lançou o novo episódio de uma série de bate-papos pela internet no formato já popularmente conhecido como "podcast".

A educadora Samara Pinheiro, responsável pela ideia do Ybá do Quintal Escola da Infância, participou do encontro com a apresentadora e escritora de livros para crianças, Emília Núnez.

Também esteve no virtual encontro a pedagoga e assessora literária Carol Braga, coordenadora do perfil Conversa de Quintal, utilizando os recursos do Instagram para atrair novas e novos leitoras.

PAUTA DAS ATIVISTAS – Entre os assuntos mais relevantes incluídos na pauta das ativistas da leitura, está o processo de escolha e cuidados com os valores expressos nos livros para crianças de primeira infância.

– Nosso objetivo é, a partir da experiência de êxito da Ybá, ampliar o diálogo com pais e mães, educadores, outras instituições de educação infantil e pessoas interessadas em conhecer melhor esse universo – afirma Samara, sobre o projeto, em fase de planejamento da segunda temporada.

Mais informações podem ser obtidas no perfil da escola no Instagram, @ybadoquintal, com matrículas abertas e pedidos de reserva pelo número de whatsapp 71 99669-5528.

"Onde errei lá atrás foi quando botei o (Sergio) Moro na Justiça. Ele não tinha essa liberdade e esse contato comigo (...). Apesar de ser técnico faltou esse contato e contar uma piada, ser mais chegado"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, em entrevista ao podcast "Cara a Tapa", no YouTube, ontem

Capacitação no Sebrae

Começa amanhã, seguindo até o dia 31, o "Circuito Turbina Vendas – Dicas Práticas voltadas para o novo comportamento do consumidor", visando capacitação para estratégias de venda. A programação tem como objetivo comemorar os 50 anos na Bahia do trabalho desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A série de 43 palestras de capacitação oferece até 10 mil vagas distribuídas em 34 municípios, com inscrições gratuitas para microempresas e pequenos empreendimentos e seus colaboradores.

- Focamos em trazer o tema vendas por ser tão fundamental para ajudar os pequenos negócios a crescerem, se tornarem sustentáveis e mais competitivos", explica o gerente do Sebrae em Salvador, Rogério Teixeira.

Rafael Martins / Ag. A TARDE

DO MAR À MESA | *Até que o alimento chegue às nossas mesas, muitas mãos e ofícios o atravessam. Do preparo da terra ao preparo das redes, muitos suores são derramados. Saber apreciar a cadeia inteira de valor só dá mais sabor ao prato.*

POUCAS & BOAS

● A IV edição do Festival LEM Gastronomia termina hoje com programação especial no espaço de Eventos Nossa Senhora Aparecida, em Luís Eduardo Magalhães. Aberto na quinta-feira, contou com palestras, oficinas e aulas-show, atraindo visitantes da região oeste e empresários do setor. Realizado pela prefeitura local, tem curadoria gastronômica da Escola de Culinária Rosa Gonçalves e diversos apoios.

● Ainda em Luís Eduardo Magalhães começa amanhã, com a participação de 15 aeronaves, o curso para capacitação de pilotos agrícolas em combate aéreo de incêndios em campos e florestas. As aulas teóricas serão ministradas no auditório da Fundação Bahia e no Centro de Treinamento da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), no complexo da Bahia Farm Show, e as práticas, na sede da Fazenda Agronol, zona rural do município. O evento termina dia 18 e é articulado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) por meio do Agroplus, e em parceria com o Prodeagro e o Centro de Apoio à Regularização Ambiental.

● Em Ibotirama termina hoje o XLVI Festival de Música Popular (Fempi), seguido de show com Edson e Isaque Gomes e Adriano Casanova. Os eventos fazem parte dos festejos alusivos aos 64 anos de emancipação política da cidade, comemorados neste domingo com uma série de eventos religiosos, culturais, e esportivos. A programação, que prossegue até o final do mês, teve início em julho com as seletivas locais do festival de música e do XXXVII Festival de Poesia.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

110 anos de Jorge Amado: III Webinário Estudos Amadianos

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA – Uneb
gildeci.leite@gmail.com

Mais uma vez estamos comprovando a capacidade que tem Jorge Amado de internacionalizar a Bahia e alguns de seus modos de ser e de estar no mundo. Este é terceiro ano consecutivo do Webinário Estudos Amadianos e novamente recebemos produções de diversos estados brasileiros, além de colaborações da Itália, França e Estados Unidos da América. O apaló – contador tradicional –, e também orókin – historiador oficial – é sempre uma fonte inesgotável de possibilidades interpretativas. Com Jorge Amado podemos discutir, desde a yorubaianidade – conforme definida por Félix Ayoh'OMIDIRE – ou aquilo que conceituei como literatura de axé, passando por aspectos de nossos sertões, sem esquecer de outras diversas identidades e aspectos de nossa cultura.

Sim, a obra de Jorge Amado não é um necessário conjunto de teses sobre o Brasil e a Bahia, ao mesmo tempo podendo ser, pois é arte, literatura e para olhares mais atentos também constrói múltiplos ensinamentos, preservando o riso e a beleza. Na verdade, as teses devem ser feitas por nós que somos parcamente pagos para ler e escrever, quando não somos chamados de preguiçosos por autoridades estaduais e federais, insistentes em afirmarem, que ganhamos muito, que precisam cuidar dos mais necessitados. Já estou desviando o papo, lembrei de alguns algozes, insistentes em nos depreciar junto ao povo, esse meu desvio deve ser algum ebó do ministro de Xangô. A obra do esposo de Zélia Gattai é sempre engajada e escolhe um lado, o lado do povo.

A obra de Jorge Amado é arte, literatura e também constrói múltiplos ensinamentos

Mas não vou aqui ocupar esse precioso espaço com mais reflexões jorgeamadianas contidas em nosso III Webinário Estudos Amadianos, convido-os ao Canal Universidade da Gente no Youtube. Lá algumas lives já estão gravadas e outras acontecerão no dia 15, às 15:00 e 19:00 e no dia 16, terça-feira, às 09:00, 15:00 e 19:00 horas. Os temas são variados, afinal, Amado é múltiplo. Amanhã, segunda-feira, a mesa/live "Jorge Amado: literatura e história" contará com as falas de Filismina Fernandes Saraiva, Jairo de Araújo Souza, Odílio da Silva Santos, Roseli Vila Andrade e Rebeca Fabiana Ferreira da Silva Santos. No mesmo dia, às 19:00 horas, Cleidiana Ramos, Tatiane Almeida, Juca Badaró e Josivaldo Oliveira compõem a mesa "Imagens, ilustrações, memória e afro-baianidades". No dia 16, terça-feira, Gedy Weis Alves, Pedro Dorneles da Silva Filho, Douglas de Sousa, Marcus Vinicius Santana Lima, Nelson Cerqueira, Alisson Vital Oliveira Santos, Alex Pereira de Araújo, Ricardo Tupiniquim Ramos, Gildeci de Oliveira Leite protagonizam o evento ao lado dos pesquisadores vindos dos EUA Luciano Tosta, Charles Perrone, Dain Borges em três horários diferentes. Sugiro a participação! Até lá! Saudações jorgeamadianas.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Ato democrático acintoso

Lamentamos que o ato pela democracia que reuniu diversas gerações de ínclitos advogados e juristas da conceituada USP não tenha demonstrado nenhuma indignação, nem fez menção ao fato desonroso de termos um suspeito candidato, um ex-presidiário e condenado por três tribunais legítimos, concorrendo à presidência da República, cujo fato constitui um acinte e um desrespeito ao povo brasileiro até então jamais visto em nossa história. Que vozes indignadas são essas que não se dão conta do vexame que a nação brasileira está passando? Não vou entrar nos detalhes daqueles elegantes homens de gravata e das mulheres charmosas vestindo os mais caros vestidos e ostentando as mais caras jóias, para demonstrar a minha indignação com um ato democrático que , a pretexto de defender a democracia, subestimou o honrado povo brasileiro. Calam-se diante de um fato imoral e degradante e se levantam contra aqueles que defendem a família e a soberania do nosso país. Quem são, afinal, esses homens e mulheres que se apresentam como arautos da democracia e se curvam diante de um ato vergonhoso que restituiu os direitos políticos do maior ladrão da história recente do Brasil? Que democracia eles defendem, se não foram capazes de se levantar contra a atitude anti-democrática do ministro Edson Fachin que, na calada da noite, anulou legítimas decisões referendadas por legítimos tribunais? Que democracia desejamos para o nosso país, se um condenado pela justiça e ex-presidiário é, pasmem, candidato à presidência da República? O que, afinal, esses homens e mulheres pretendem e a quais propósitos e interesses eles atendem? **MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM**

Sumiram as fontes de renda?

Realmente as coisas não estão acontecendo dessa forma, o que vem ocorrendo no momento, é a falta de aptidão exigida pela função. Todavia, nada acontece por acaso, sempre existe é a deficiência no preparo do ensino escolar. Sabe-se também que as doenças que estão grassando vêm afugentando as pessoas de comparecer às aulas noturnas. Outro exemplo que pode ser considerado é a falta de dinheiro que vem tornando a vida de todos para determinados gastos, muito difícil. **FRANCISCO MONTEIRO, FRANCISCOCELSO02@GMAIL.COM**

Que democracia desejamos para o nosso país, se um condenado pela justiça e ex-presidiário é, pasmem, candidato à presidência da República?

Autoescola: didática avançada

"Na primeira aula prática", os alunos só querem uma coisa: dirigir, dirigir, dirigir. Muitos nem dormem pensando no grande dia. Mas, infelizmente, vem a decepção porque muitos instrutores ficam com duas aulas com o carro parado com muito "blá blá blá" sem necessidade. É preciso não perder tempo, avançar no tempo e resumir a apresentação do carro. Basta mostrar o funcionamento do painel. Depois mostrar o giro do volante com as mãos, "sem enxugar prato", passar a marcha, a primeira e a segunda, para começar a movimentar o carro. Rapidamente, em menos de 1 minuto, levantar o capô, mostrar aos alunos a água, a vareta do óleo e a bateria. Só isso. Não há necessidade de querer, inutilmente, ensinar aos alunos a trocarem o pneu do veículo, principalmente para as mulheres. Depois, mostrar ao aluno como largar a embreagem sem acelerar, por enquanto. Com o tempo, largar a embreagem, dando um pouco de aceleração. Tudo isso, gasta 1 aula. "Na segunda aula", começa a colocar o carro em movimento, antes falar sobre o tempo do veículo como, por exemplo, a primeira marcha 10km, a segunda marcha 20km etc. Enfim, quando os alunos largarem a embreagem, o carro vai começar a andar, os alunos vão ficar felizes da vida, as mãos suam, o sorriso largo. "No segundo dia", repete, no berçário, a primeira e segunda marcha e o controle da direção. "No terceiro dia", no longo percurso do Itaigara, a terceira marcha. A depender da evolução de cada aluno, é bom colocá-lo no trânsito, principalmente com engarrafamento para treinar, ao "vivo", parada e saída. "No quarto dia", trânsito e meia embreagem. "No quinto dia", décima aula, começar a fazer a baliza. "No décimo primeiro dia", tudo misturado até a "vigésima aula": dirigir na rua, meia embreagem e baliza, além de pensar também no exame, principalmente o percurso que será até a segunda marcha, por enquanto. Com certeza, aconselhar os alunos a pegarem aulas extras com o carro que vai fazer o exame. Ufa! **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

EDITORIAL Só Allah é perfeito

O conflito dos pontos de vista, considerando necessário o cotejar dos olhares distintos, sem os quais não há a produção de conhecimento, é sem dúvida, uma estratégia central no processo civilizatório.

Não se pode consentir com ataques corpóreos para decidir se a alguém pertence uma suposta certeza sobre este ou aquele tema do dia, como na dor e no sofrimento do escritor Salman Rushdie, atingido por facadas verdadeiras.

É injustificável todo extremismo contra escritores e intelectuais, pois o "cabeça-pensante" trabalha para estimular avanços das formas amenas de convívio, buscando virtudes primordiais, muitas vezes com sacrifícios da vida pessoal.

No episódio do autor de "Versos Satânicos" emerge a discussão sobre hermenêutica, disciplina da interpretação, sobre grandes religiões, quando governantes ou lideranças oportunistas falam em nome das divindades.

É injustificável todo extremismo contra escritores e intelectuais, pois trabalham para estimular avanços

O atentado evidencia a grotesca leitura de texto tido como sagrado, alcançando o poder de uma "fatwa", como se chama a decisão formal de autoridade supostamente baseada no islamismo, embora sem justificativa razoável.

A vítima está ameaçada de perder um olho e enfrenta disfunção no fígado, servindo-se o agressor dos golpes de pequena faca, ao supostamente cumprir ordem do governo do Irã, por intolerância à publicação de 1988.

O fundamentalismo irracional, quando não derrama o sangue dos inocentes, chega ao ridículo de alterar regras de futebol, como fez a Arábia Saudita, atrasando-se na prática esportiva em relação a outros países.

Uma destas deformações legais de origem fanática proibiu a demarcação do campo e a escalação de 11 jogadores, podendo ser maior ou menor este número, além de impor um ou três tempos, em vez dos dois convencionais.

O delírio obsessivo de diferenciar-se dos "infiéis ocidentais" termina por arranhar imagem de religião cheia de lições de amor e união: como lê-se no próprio Al-corão, "só Allah é perfeito", mas nem por isso, justifica aos imperfeitos seguidores ordenar o sangramento de um homem de letras.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Amor de pai

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Apesar do forte apelo comercial que marca o dia dedicado aos pais, é importante aproveitar a ocasião para a reflexão e os gestos concretos de gratidão. Como vai o amor dos pais? Como vai o amor pelos pais? É certo que há pais com um jeito um pouco estranho de amar, conforme afirmam alguns filhos, especialmente adolescentes e jovens. Contudo, é igualmente certo que há filhos que também têm um jeito estranho de amar o próprio pai. O importante é refletir e aproveitar a ocasião para reconhecer e agradecer o amor dos pais e dos filhos, ainda que muitas vezes escondido ou frágil, e dispor-se a crescer.

É importante reconhecer e valorizar o papel do pai na família e expressar gratidão pelo amor demonstrado ao longo dos anos. É tempo de dar especial atenção e apoio aos pais idosos, aos pais enfermos, aos pais desempregados, aos pais que vivem na pobreza, aos pais que mais sofrem. O amor das mães costuma ser mais facilmente admitido, ainda que nem sempre seja devidamente reconhecido e retribuído. Contudo, o verbo amar também é conjugado pelos pais. Pai tem coração! Pai ama! Há muitos pais que demonstraram amar seus filhos sacrificando a sua vida, gastando o seu tempo e seus bens em favor deles. Antes que o filho pudesse manifestar amor ou gratidão, é o pai quem dele cuidava quando pequenino ou doente, juntamente com a mãe, passando noites sem dormir. Há inúmeros pais que deixam de comprar algo para si, para que os filhos tenham o necessário para viver. Há pais que deixam de comer, para que os filhos tenham o pão de cada dia. Há pais que enfrentam duras jornadas de trabalho para sustentar os seus filhos. Há pais que sofrem com a migração forçada para buscar melhores condições de vida para os filhos. Estes e tantos outros gestos podem ser recordados como sinais do amor de pai para filho ou filha, motivo de filial gratidão e louvor a Deus.

É tempo de retribuir o amor do pai com o amor de filho, oferecendo-lhe os presentes mais preciosos que não são adquiridos em lojas: o respeito, a compreensão, a proximidade filial, o abraço carinhoso, o apoio e, se necessário, também o perdão, pois quem ama perdoa. Em algumas situações, o perdão e a reconciliação podem ser muito necessários. Uma pessoa reconciliada com a sua família caminha rumo ao amadurecimento humano-afetivo e à verdadeira felicidade. Ao contrário, quem se recusa a perdoar e estabelecer relacionamentos fraternos tende a carregar no coração a amargura e a inquietação.

Como amar assim nem sempre é fácil e o nosso amor nunca é perfeito, necessitamos sempre do amor daquele que é o Pai de todos. O amor de Deus, que é Pai, sustenta os pais e os filhos na bela e permanente tarefa de amar. Amar como Deus Pai nos ama. Amar, contando com a força do amor do Pai, que torna possível e forte o amor de pai.

Seja feliz à sua maneira!

Ceiça Schettini
Escritora baiana, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini@uol.com.br

Me olho no espelho e gosto do que vejo. Não sou mais aquela menina, que fui aos vinte, não tenho mais a tal barriga negativa, as lentes dos meus óculos ressaltam as minhas rugas, mas, ainda assim, sou feliz com a mulher que me tornei.

Não sei onde começou esse negócio de ficar fisicamente jovem pra sempre, mas já concluí, faz tempo, que isso não será possível a nenhum mortal, pelo menos nas próximas décadas, ainda que Cher tente nos provar o contrário.

Acho que cada um deve cuidar da sua imagem como assim preferir e não estou aqui pra condenar quem se submete a inúmeros filtros de Instagram, procedimentos estéticos e até cirúrgicos pra se sentir, fisicamente, mais jovem e atraente. Como diz minha mãe: "Cada um na sua, se sentindo bem".

Penso nas pessoas que conheço, das mais variadas idades e com os mais variados tipos físicos, e observo que existem pessoas atraentes de todos os tipos, mesmo porque há um enorme abismo entre parecer atraente e ser atraente de fato e o que difere uma coisa da outra é a capacidade de exercer fascínio, depois que o primeiro impacto físico passa. Tem muito mais a ver com o repertório de conversa, com a capacidade de segurar um bom papo por horas do que com atributos físicos.

Me preocupa, entretanto, a ditadura da beleza e juventude perenes. A imposição de que todos devem parecer fisicamente jovens e bonitos para, só assim, poderem ser admirados e interessantes aos olhos dos demais. Isso tem causado muitos problemas a muita gente, pois de braços dados com essa imposição de ser, fisicamente, jovem e bonito o tempo inteiro vem o etarismo, preconceito explícito ou velado contra as pessoas mais velhas, o rotular pessoas como velhas, baseados tão somente na sua idade cronológica e/ou aparência. Mas se isso pode fazer muita gente se sentir inadequado e infeliz, a quem interessa? Em pleno século XXI, com a crescente expectativa de vida, praticar a imposição da beleza e juventude é realmente inteligente, ou apenas uma crueldade, à qual, mais cedo ou mais tarde, todos seremos submetidos?

Raciocine junto comigo: pessoas em paz com o seu tipo físico e idade têm a sua autoestima fortalecida e se tornam mais abertas a interagir, positivamente, com outras pessoas, ampliando suas possibilidades de estabelecer bons relacionamentos. Relacionamentos de boa qualidade propiciam mais possibilidades reais de bem-estar e felicidade. Gente feliz e de bem com a vida sai mais, passeia mais, viaja mais, consome mais, consequentemente, movimenta mais a economia e, principalmente, não perde tempo, tentando impor padrões às outras pessoas.

Você é único! Portanto, não aceite rótulos, que não lhe representam. Liberte-se! O tempo urge! Seja feliz à sua maneira!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

SEGURANÇA Reconhecimento Facial identifica segundo homicida em 24h
www.atarde.com.br/bahia/bahiasalvador

APRENDIZ Respeito e empatia fazem diferença nas experiências de pais mais velhos e filhos mais novos, diz psicóloga

Os desafios de ser pai em idade avançada

PRISCILA DÓREA

Não há idade para ser pai, mas 'ser pai' pode ser muito diferente a depender da idade - e da fase! - em que a pessoa se encontra. "Nunca deixei de participar da vida ou estar perto das minhas filhas mais velhas, mas com os meus filhos mais novos me senti mais seguro e focado no crescimento deles", explica o engenheiro, musicista, cantor e compositor de 71 anos, Ricardo Augusto de Mello, pai de Thaíra (45), Ana Clara (34), Augusto (22) e Francisco (14). Quando jovem, tanto a pouca idade quanto a diferença de interesses entre suas parceiras e ele contribuíram para que o músico vivesse a paternidade de uma forma muito diferente da que vive hoje, com os filhos mais novos.

"Quando conheci Adriana, minha atual esposa, me aquietei. Ela me levou até a família dela e então começamos a nossa. Foi uma experiência diferente porque o relacionamento em si foi diferente dos meus anteriores, pois estávamos centrados em criar uma família como casal. Fui presente na criação de Thaíra e Ana Clara, e elas são constantes em minha vida hoje. Augusto é meu HD externo, me ajuda em tudo e trabalha comigo na empresa de engenharia, meu estagiário, já Chico é a figura mais doce do universo. Estou compondo uma música para ele, já tenho a letra, mas ele não sabia disso, agora sabe", confidenciou Ricardo Augusto, que hoje divide seu tempo entre a família, a empresa de engenharia, e a composição e produção de suas músicas.

Francisco (ou Chico), o caçula de 14 anos, conta que uma das melhores coisas que esse 'conflito de gerações' lhe rendeu foi o gosto musical. "Por ele ser muito mais velho apresenta muitas músicas antigas para mim e meu irmão. Hoje, as músicas que mais ouço são dos anos 50 para baixo. Por ele já ter mais de 70 anos rola muitas conversas sobre o tanto de coisa que já viveu, como a época em que tocava com Luiz Gonzaga em Santo Antônio, quando saiu andando da Ondina até o Vieira bebendo cachaça ou quando fez o vestibular de ressaca. Mas conselho amoroso é um negócio ruim, bem ruim! Ele fala coisas da época dele que simplesmente não existem mais porque naquele tempo andar de mão dada já era namoro, enquanto hoje nem beijar na boca é. Então, essa parte não funciona bem", explica risonho.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Engenheiro e musicista, Ricardo tem 71 anos e vive uma experiência diferente com os filhos bem mais jovens

Raphael Muller / Ag. A TARDE

João Marcelo com os filhos Marcelinho e Michel

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Geraldo se cuida para ter Guilherme por mais tempo

> **"Depois dos 50 anos tenho habilidade para ensinar e praticar o que sei. Ajuda a superar as diferenças entre gerações"**
>
> GERALDO FERRARO, biólogo e professor

E são justamente essas trocas na relação de pais mais velhos e filhos muito jovens que trazem compreensão entre eles, explica a psicóloga infantil Carolina Cardoso da Glória. "Assim como o respeito e empatia para com o outro, fatores importantes na construção das relações. Dessa forma, a partir do momento em que eles entrarem em contato com esses aspectos que causam estranheza há possibilidade de reflexões e mudanças, ponderando qual o melhor manejo a ser utilizado nos próximos desafios e experiências que a paternidade promove".

Para o policial militar de 58 anos, José Marcelo Santos Adães, pai de Maiana (38), Marcel (28), Marcelo (11) e Michel (8) - além de avô da Maria Clara (11), Giovanna (9) e Giulia (8) -, ter filhos tão jovens é muito gratificante, pois a relação deles é firmada no aprendizado mútuo. Um bom exemplo disso aconteceu recentemente quando o seu filho Marcelo pediu para entrar numa escola de futebol. "Fiz questão de eu mesmo ensinar pra ele e o irmão tudo que aprendi e ensinei para meu filho mais velho. Mesmo depois dos 50 anos ainda tenho habilidade para ensinar e praticar junto com eles o que sei. Eles gostaram muito de me ver fazendo chutes a gol, laterais e dribles. São situações assim que ajudam a superar essa diferença entre gerações", explica.

Ser pai outra vez depois de tantos anos tornou-se uma oportunidade de ser mais paciente, tolerante e seguro em relação ao tratamento e à convivência diária com os filhos, afirma José Marcelo. "Além de, claro, ter mais certeza nas decisões com relação ao futuro deles do que tinha há quase quarenta anos atrás, pois fui pai pela primeira vez ainda muito jovem. Já as minhas netas, que são da mesma faixa etária dos mais novos, trato da mesma forma que meus filhos, mas como avô é pai duas vezes, na hora das brincadeiras o avô babão também aparece", conta.

Aprendizado

E pai de 1ª viagem, independente da idade, apanha dobrado, afirma o biólogo e professor da Escola Bahiana de Medicina de 55 anos, Geraldo Argolo Ferraro, pai do Guilherme, de 13. "Quando ele era bebê e criança, era só correria e eu vivia com crises de coluna. A verdade é que é preciso ter um bom condicionamento físico e psicológico para ser pai. Mas a gente sempre foi muito ligado, vi o 1º suspiro, dei o 1º banho e foi lindo. Ficamos tão ligados que passei a fazer quase tudo, inclusive ia almoçar em casa só para dar banho nele, fazia a comida e dava leite de colherinha durante a noite", lembra.

O aprendizado trazido pela paternidade é algo transcendental, explica Geraldo que ainda diz que raramente se dá conta de quão jovem Guilherme é. Em parte porque o filho é extremamente colaborativo, mas também por eles sempre discutirem e falarem sobre quase tudo, sem reservas, usando a política do 'melhor argumento' em caso de impasses. Desde que o filho chegou, afirma o pai, ele passou a se amar mais e cuidar mais da própria saúde, pois o filho ainda vai precisar dele por muitos anos.

"Não existe a opção de sair de cena. Filhos são como diamantes, feitos de carbono e pra sempre, porém com mais brilho. Passei a enxergar a partir dos olhos dele cores que eu nem sonhava que existiam e ao ensinar, aprendemos muito mais. Minha mãe me ensinou quase tudo que sei e ela é uma educadora fantástica, que sempre diz que criar pessoas exige muita energia, amor e paciência. Sei que ainda temos muito a aprender, mas hoje me sinto uma pessoa muito melhor", afirma o professor.

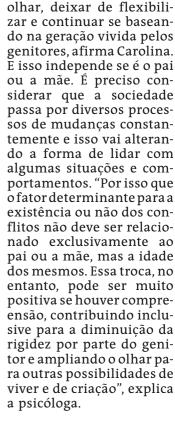
Diferenças de idade podem acirrar conflitos

Os costumes, hábitos e o repertório dos pais em suas infâncias e adolescências podem influenciar - e alimentar - os possíveis conflitos entre as gerações, e isso é potencializado à medida que a diferença de idade entre os pais e seus filhos vai ficando maior. De acordo com a psicóloga infantil e pós-graduanda em terapia cognitivo comportamental, Carolina Cardoso da Glória, quando consideramos a grande diferença de idade, podem ser notados conflitos tanto na forma de pensar quanto na de educar - onde antes eram utilizados mais castigos, palmadas e punições rígidas, por exemplo.

A época na qual os pais mais velhos viveram as próprias infância e adolescência é muito diferente da atual, explica a psicóloga, já que hoje há uma reflexão maior acerca das possíveis consequências de algumas atitudes e ações que são direcionadas às crianças. "Quando fazemos um comparativo entres as crianças da atualidade e as de outra época é nitidamente visível as mudanças. Então, de certa forma, pode haver alguma resistência, falta de compreensão e possível dificuldade em aceitar 'os novos modos de viver' que incluem crianças com muito mais necessidade, a influência do uso de eletrônicos, possível dificuldade de interação social, entre outros aspectos".

> **"O fator determinante da existência ou não dos conflitos não deve ser relacionado ao pai ou mãe, mas à idade dos mesmos"**
>
> CAROLINA DA GLÓRIA, psicóloga

Divulgação

Carolina da Glória diz que deve haver compreensão

Mudanças

Não dá para engessar o olhar, deixar de flexibilizar e continuar se baseando na geração vivida pelos genitores, afirma Carolina. E isso independe se é o pai ou a mãe. É preciso considerar que a sociedade passa por diversos processos de mudanças constantemente e isso vai alterando a forma de lidar com algumas situações e comportamentos. "Por isso que o fator determinante para a existência ou não dos conflitos não deve ser relacionado exclusivamente ao pai ou a mãe, mas a idade dos mesmos. Essa troca, no entanto, pode ser muito positiva se houver compreensão, contribuindo inclusive para a diminuição da rigidez por parte do genitor e ampliando o olhar para outras possibilidades de viver e de criação", explica a psicóloga.

EDUCAÇÃO Pedestres dizem que bicicletas ameaçam idosos e crianças, e ciclistas reclamam da falta de respeito

Invasão de calçada e ciclovia gera briga de pedestres e ciclistas

Raphael Müller/ Ag. A TARDE

Pedestres e ciclistas se enfrentam na disputa por espaço nas calçadas e ciclovias

PRISCILA DÓREA

Ciclovias e calçadas cortam Salvador, cada uma destinada a um público específico para o que parece óbvio: ciclovias para ciclistas, calçadas para pedestres. Porém, tem se tornado cada vez mais comum a invasão desses espaços pelos públicos em questão, podendo resultar em grave acidente. E sim, geram multas tanto para o ciclista - R$880 - que pedala fora das áreas designadas quanto para o pedestre - R$44 - que insiste em caminhar em ciclovias. A dificuldade na fiscalização, no entanto, torna a aplicação dessas multas quase impossível.

"Já cansei de ver ciclistas cortando as pessoas no meio da calçada e reclamando daquelas que caminham mais devagar . Percebo que às vezes as ciclovias não estão localizadas no lugares onde eles querem que estejam, mas tem que haver o mínimo de respeito, têm idosos caminhando na orla, crianças, cachorros e até cadeirantes. Cada um se exercitando e passeando no seu ritmo e essas bicicletas colocam todos em risco", reclama a gerente de loja Cecilia Gomes

O respeito, salienta o ciclista João Emílio, deve ser mútuo. "Não nego que há situações de ciclistas nas calçadas, mas o mais comum, principalmente na orla, é ver pedestres nas ciclovias. Outro grande perigo, por exemplo, são as pessoas que correm na rua, na direção oposta a do trânsito, achando que é mais seguro. Isso pode assustar e desorientar não só os ciclistas, mas também os motoristas. As pessoas que patinam também são um problema. Aquele zigue-zague faz o ciclista precisar adivinhar qual caminho é o mais seguro, correndo o risco de acidente".

R$ 880

é o valor da multa que pode ser aplicada ao ciclista que pedala fora das ciclovias. Já para os pedestres, a multa é de R$44 se insistir em caminhar nas ciclovias

Respeito

"Essas áreas costumam ser muito bem demarcadas, principalmente na orla de Salvador, basta que as pessoas respeitem o espaço de cada um. O problema é que parece haver um desconhecimento do ciclista e do pedestre sobre as regras de trânsito, da mesma forma que não existe uma formação oficial para ciclistas e as regras de trânsito destinadas a eles, também não existe no Brasil ninguém que ensine as pessoas a serem pedestres", afirma o coronel da polícia militar, Luide Souza, que já presenciou inúmeras infrações, dos dois tipos, pela orla. Existem, realmente, multas previstas para essas infrações, cerca de R$44 para pedestres e R$880 para ciclistas, mas aplicar e é difícil, pela própria natureza dessas práticas", explica.

O superintendente da Transalvador, Marcus Passos, explica que as bicicletas não são licenciadas, por isso não é possível aplicar punição legal caso haja desrespeito às regras de circulação e parada. Ele destaca que a superintendência vem implantando modelos que garantem mais harmonia entre todos os atores do trânsito, a exemplo de oito áreas espalhadas pela cidade e as áreas específicas, com menos trânsito, da Pituba.

A Transalvador defende a importância de que todos esses atores sigam as leis e ajam com consciência. "Só assim conseguimos efetivamente reduzir o número de sinistros e promover um trânsito mais seguro. Nosso trabalho de educação para o trânsito é realizado ao longo de todo ano através de diversas ações como palestras para crianças e funcionários de empresas, campanhas de comunicação, circuitos infantis de bike, atividades de conscientização pela cidade, passeios ciclísticos, cursos, oficinas e entre outros", afirma o superintendente.

PANDEMIA

Bahia registra 1.066 novos casos e sete óbitos pela Covid-19

Felipe Iruatã / Ag A TARDE 17/10/20

Testes apontam total de 1.675.401 casos confirmados desde o início da pandemia

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Saúde da Bahia registrou 1.066 novos casos confirmados de Covid-19 nas últimas 24 horas, com taxa de crescimento de 0,06%. No mesmo período, 1.148 pacientes foram recuperados (+0,07%) e 7 morreram.

Dos 1.675.401 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.643.065 já são considerados recuperados, 1.822 encontram-se ativos e 30.514 tiveram óbito confirmado. Os dados ainda podem sofrer alterações.

O boletim epidemiológico de ontem contabiliza ainda 1.979.285 casos descartados e 359.406 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até às 17 horas de sábado. Na Bahia, 68.062 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Vacinadas

Até o momento a Bahia contabiliza 11. 663.801 pessoas vacinadas com a primeira dose, 10. 828.325 com a segunda dose ou dose única, 6. 934.801 com a dose de reforço e 1.657.979 com o segundo reforço.

Do público de 5 a 11 anos, 1.018.471 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 628.924 já tomaram também a segunda dose. Do grupo de 3 e 4 anos, 18.948 tomaram a primeira dose.

Retomada

As campanhas de vacinação contra Covid-19, Influenza (gripe), pólio e multivacinação foram suspensas neste fim de semana, mas hoje a Secretaria de Saúde Municipal (SMS) divulga o esquema com locais de vacinação, público-alvo e horários. As estratégias serão retomadas amanhã.

OBITUÁRIO

CAMPO SANTO

Manoel Victor Sodré Sousa faleceu em residência, 21 anos, natural de Salvador-BA

Raymunda Soares de Sousa faleceu no Hospital do Subúrbio, 74 anos, natural de Vera Cruz-BA

Nilton Lopes da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 57 anos, natural de Salvador-BA

Márcio Vitor dos Santos Estrela faleceu em via pública, 19 anos, natural de Salvador-BA

Júlio Amaral de Brito faleceu em residência, 89 anos, natural de Macarani-BA

Edith Gonçalves de Souza faleceu no Hospital Aliança, 94 anos, natural de Ubaíra-BA

Regina Maria Moniz Garcia faleceu no Hospital Aliança, 64 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Conceição de Souza faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 76 anos, natural de Salvador-BA

Orlando Viana Santos faleceu em residência, 75 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Rubem Luiz Seixas Gomes faleceu em residência, 86 anos, casado, aposentado, natural de Salvador-BA

Iramaia Lúcia Costa faleceu em residência, 64 anos, solteira, economista, natural de Salvador-BA

Antônio Queiroz Pimentel faleceu no Polican - Canavieiras-BA, 83 anos, viúvo, natural de Serrinha-BA

Adila Lilian Alves Santos Brazão faleceu no Hospital São Rafael, 82 anos, viúva, natural de Senhor do Bonfim-BA

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada para obter guia em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais com declaração de óbito assinada por médico e documento do falecido **Morte violenta** Obter autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico do IML. **Cremação** A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e atestado de óbito deve ser assinado por dois médicos, se morte foi natural

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
21° 28°

SALVADOR AMANHÃ
20° 28°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para Salvador é de sol , nuvens e chuva a qualquer hora

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	20°	32°
2 JUAZEIRO	18°	27°
3 PAULO AFONSO	17°	27°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	19°	30°
5 IRECÊ	16°	29°
6 JACOBINA	17°	26°
7 FEIRA DE SANTANA	16°	27°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	18°	30°
9 BARREIRAS	16°	30°
10 BOM JESUS DA LAPA	16°	30°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	13°	24°
12 ILHÉUS	18°	28°
13 PORTO SEGURO	18°	29°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	16°	30°

HOJE

Alta	05h22	2,6m
Baixa	11h36	0,1m
Alta	17h52	2,4m
Baixa	23h45	0,3m

AMANHÃ

Alta	6h03	2,5m
Baixa	12h11	0,2m
Alta	18h30	2,2m

TERÇA-FEIRA

Baixa	0h22	0,5m
Alta	06h43	2,4m
Baixa	12h47	0,4m
Alta	19h09	2,1m

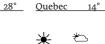
TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	13°	28°
Curitiba	13°	24°
Natal	23°	28°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	22°	28°
Rio	17°	26°
Recife	23°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	7°	15°
H. Kong	26°	32°
Quebec	14°	25°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	23°	31°
Moscou	18°	30°
Luanda	19°	23°

CHEIA ATÉ 19/08
MINGUANTE 19 A 27/08
NOVA 27 A 03/08
CRESCENTE 3 A 10/08

NASCENTE 5h48
POENTE 17h28

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

VENERAÇÃO Cerimônia religiosa atraiu mais de 10 mil fiéis ao Santuário Santa Dulce dos Pobres, em Salvador

Devotos celebram Santa Dulce dos Pobres

MARIANA BRASIL*

O Dia Litúrgico de Santa Dulce dos Pobres, no Santuário Santa Dulce dos Pobres, em Salvador, reuniu ontem milhares de pessoas que lotaram o templo religioso. A data celebra o dia em que a santa baiana se tornou freira. A partir daí , o evento se constituiu em um marco religioso para a Bahia.

Por conta da pandemia, depois de dois anos a celebração recebeu um grande número de fiéis, que assistiu às missas durante todo o dia, além de participar da primeira procissão dedicada à Santa, no início da noite.

As missas foram realizadas desde o dia 1° de agosto como parte da trezena dedicada ao anjo bom da Bahia. "Esses doze dias de festa são uma preparação para o grande dia de hoje, que é o ápice, em que meditamos sobre a vida de Santa Dulce e o aspecto do seu amor", explica o Frei Giovanni Messias, reitor do Santuário Santa Dulce dos Pobres.

Devoção

O evento atraiu fiéis de todo o país, como foi o caso de Helena Chagas, vinda de Itabaiana-SE. Habituada a frequentar a igreja de Santa Dulce na cidade em que mora, a devota conta como foi o inicio da devoção. " Meu filho foi internado com Covid e passou oito dias no hospital. Todos os dias eu ia lá na igreja, orava e pedia para que eu não perdesse meu filho", conta emocionada. "E hoje eu vim pagar a minha promessa".

A carioca Judith Leite é mais uma das fiéis que participaram da celebração. A devota está na Bahia desde 1982 e narra sua história de devoção. "Eu estava grávida de 8 meses, ela pegou na minha barriga, e me abençoou", descreve. "Desde então, eu tenho um carinho especial por ela".

Durante a tarde, a assistente social Maria Inês Moreira também marcou presença. "Fico imaginando tudo o que ela passou pra ter garra e coragem. Nós brasileiros ainda não temos a noção de tamanha benção de ter tido essa Santa em nosso meio".

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO

Raphael Müller / Ag. A TARDE

O templo religioso ficou lotado durante o evento

APOIO Encontro ocorreu em Salvador para gravações de programas da campanha eleitoral com a presença do governador do Estado, Rui Costa

Prefeitos dos 27 territórios se reúnem com Jerônimo

DA REDAÇÃO

O candidato do PT ao governo do estado, Jerônimo Rodrigues, recebeu ontem em Salvador 34 prefeitos e prefeitas que vieram participar de gravações para o horário eleitoral de rádio e TV. O governador Rui Costa (PT), o Senador Otto Alencar (PSD), candidato à reeleição para o Senado, e o candidato a vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), também participam do encontro.

Para Jerônimo, a vinda de prefeitos de todas as regiões à capital baiana é uma demonstração de unidade. "É a partir dessa união com os prefeitos e as prefeitas que temos conseguido superar momentos difíceis como o da pandemia da Covid-19 e gerar oportunidades de emprego e renda na área da saúde e educação. A parceria entre o Estado e os municípios é muito importante para assegurarmos a melhoria da qualidade de vida dos baianos e baianos", agradeceu o petista.

Entre os gestores municipais presentes, presidentes de Consórcios Municipais de Saúde e Infraestrutura dos 27 Territórios de Identidade da Bahia e de partidos que compõem a base de sustentação à gestão petista no estado e legendas de oposição ao governo Rui Costa, como Progressistas, Republicanos, PL e PSDB.

Participaram do encontro os prefeitos de Acajutiba, Amélia Rodrigues, Andorinha, Anguera, Araci, Banzaê, Cachoeira, Cardeal da Silva, Castro Alves, Chorrochó, Conceição da Feira, Coração de Maria, Dom Basílio, Dom Macedo Costa, Euclides da Cunha, Ipecaetá, Irecê, Itapicuru, Ituaçu, Lamarão, Miguel Calmon, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Rafael Jambeiro, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Amaro, Santo Estevão, São Domingos, São Felipe, Sátiro Dias, Teolândia, Várzea da Roça.

Divulgação

Chapa governista se encontrou com o governador Rui Costa, prefeitos e prefeitas

Para candidato petista, presenças apontam para unidade do grupo

CRÍTICA

André Porciúncula ataca Neto por assinar manifesto

DA REDAÇÃO

O candidato a deputado federal pelo PL, André Porciúncula, acusou o candidato ao governo do estado pelo União Brasil, ACM Neto, de assinar a carta em defesa do democrático de direito "apenas para bajular Lula". A declaração foi dada durante o lançamento da candidatura em Barreiras, no oeste baiano.

Estiveram no evento o deputado federal por São Paulo, Eduardo Bolsonaro (PL), além dos candidatos a governo e Senado João Roma e Rayssa Soares, respectivamente. Porciúncula, que foi secretário de fomento à cultura no governo do presidente Jair Bolsonaro, diz que a carta "foi feita para defender o chefe de uma facção criminosa, que assaltou os cofres públicos para financiar um projeto de poder totalitário".

Para ele, que defende a utilização da Lei Rouanet para produção de conteúdo que defenda o uso das armas, a adesão do ex-prefeito de Salvador ao documento que recolheu um milhão de assinaturas entre juristas, acadêmicos, classe artística e público em geral, "é a prova cabal de que ACM Neto usa o termo 'democracia' como um porrete retórico, sem qualquer conexão com a realidade", bradou Porciuncula.

Ainda ontem os quatro seguiriam para Luís Eduardo Magalhães, também no oeste do estado, onde participariam de encontros com lideranças bolsonaristas, representantes de clubes de tiro e do agronegócio, além de uma visita no rodeio do CTG (Centro de Tradições Gaúchas) no município.

Posicionamento

A assessoria do candidato ao governo da Bahia pelo União Brasil informou esta semana que ele assinou a Carta pela democracia.

Não foi especificado, no entanto, quando o documento foi endossado pelo ex-prefeito da capital baiana.

Com a assinatura, Neto se juntou a Jerônimo Rodrigues (PT) e Kleber Rosa (Psol) na lista de pleiteantes ao governo estadual que assinaram o manifesto. O candidato bolsonarista João Roma (PL) ainda não se posicionou sobre o documento.

Em Barreiras, candidato a deputado federal fez ainda ataques a Lula

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

A mentira virou 'fake', vá lá. Mas há muito tempo cachorro quente é hot-dog

Jéssica Silveira, moradora do Imbuí, se diz encucada com o fato das *fake news* serem uma coisa nova e pergunta: a aparição delas está associada ao surgimento das redes sociais via internet?

Nada disso, amiga. Fake news apenas é o novo nome da velha mentira, tão velha que é da idade do próprio homem (presumimos).

ENXURRADA — Ademais, os nossos linguistas, os estudiosos da estruturação da língua, dizem que temos o hábito, no português, de tomar 'emprestado' de outras línguas palavras e até frases. Assim o é que *fake* é falsa e *news* notícia, juntando os dois daria algo como *falsa notícia*.

Mas minha cara Jéssica, se você olhar um pouquinho para nossas práticas linguísticas vai ver que isso não apenas é coisa antiga mas também em larga escala. Temos por exemplo o check-in (conferência de documentos, passagens e etc) ao *check-up* (revisão geral).

CACHORRO QUENTE — Tem também *deletar* (apagar) que vem do delete, *delivery* (entrega ou distribuição), *drive thru* (um carro prestando serviço), *fast food* (lugar que faz comida rápida), *e-mail* (correio eletrônico), *fashion* (moda e estilo), *slogan* (frase curta), *spray* (borrifar), outdoor (placa ao ar livre) e também os nossos *shoppings* (locais de compras).

Viu, amiga, que no rastro das *fakes* tem um *show* (espetáculo musical)? Confesso que nos deixam saudades os tempos em que *hot-dog* era cachorro quente.

Passagem entre Salvador e Cuba pode ficar até 50% mais barata

Adolfo Curbelo, embaixador de Cuba no Brasil, disse ao jornalista Walter Xéu, do site Pátria Latina, que a Cubana Aviação vai retornar os voos entre o Brasil e Havana com saída de Salvador ou Recife.

Hoje quem quer ir a Cuba tem que passar por São Paulo e a passagem acaba custando em torno de R$ 7 mil. Segundo Walter, que é habituado a ir lá, saindo daqui mesmo, o preço cai pela metade

Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE

Lagosta: 'Tão apreciada quanto caçada, a pesca está cada dia mais difícil

Zé Guincho: 'Ninguém fica rico com a pesca da lagosta'

Correndo atrás da lagosta, cada dia mais, mais longe

Morador do Guaibim, em Valença, José do Amparo, 53 anos, há 35 escarafunchando o mar atrás de lagosta, o que lhe valeu o apelido de Zé Guincho, está nos dias atuais no mar da costa de Subaúma, em Entre Rios, litoral norte da Bahia, mas também passa parte do tempo em Alcobaça, ou Ilhéus, e vezes avança pela costa nordestina até o Ceará, como os cearenses também vêm para cá.

Segundo os biólogos, existem mais de 17 mil espécies de lagostas, mas os nossos pescadores focam principalmente quatro, capivara, cabo verde, chan chan e sapateira, todas elas com um detalhe: cada dia mais, menos.

— Se você botar os locais tradicionais na mira vai ver que onde antes pegávamos uma tonelada hoje só se pega 10 quilos.

Mas mesmo assim vale a pena. O quilo dela inteira é R$ 130, só a cauda R$ 200. Mas Zé Guincho ressalva: 'Ninguém fica rico com isso'.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Exceção da regra

Baiano de Jaguaquara, o jornalista Sebastião Nery, também ex-deputado na Bahia, quase vira padre. Quando jovem, foi seminarista em Amargosa, bem por isso ao longo dos 16 livros que escreveu, sempre há história e estórias envolvendo padres.

E ele conta que lá um dia o padre Francisco Pita, ou Monsenhor Pita, da Paróquia de Santa Luzia, em Fortaleza, fazia um sermão sobre o aniversário do Papa:

— Meus irmãos, o Papa é a presença permanente de Cristo sobre a terra, comandando a sua Igreja. Os inimigos da Igreja, ao longo dos séculos, tentaram e ainda tentam levantar-se contra o Papa, e principalmente contra a sua infalibilidade. Inventaram até a existência de uma Papisa, a Papisa Joana. Posso jurar a vocês com tranquilidade que nunca houve uma mulher Papa...

Deu uma parada, olhou os lados, falou em tom confidencial:

— Bem, o que houve certa vez não foi bem uma mulher Papa. Foi um Papa que era meio lá, meio cá.

JUSTIÇA ELEITORAL Requerimento para votar em trânsito precisa ser feito presencialmente

Prazo para pedir voto em trânsito termina na próxima quinta-feira

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

Termina na próxima quinta-feira o prazo para os eleitores que não estiverem no seu domicílio eleitoral no dia da votação, no primeiro turno, em 2 de outubro; e, em caso de segundo turno, no dia 30 de outubro, solicitarem o voto em trânsito.

O requerimento para votar em trânsito precisa ser feito presencialmente, em qualquer cartório eleitoral, sem necessidade de agendamento. É possível solicitar o voto em trânsito para o primeiro, o segundo ou ambos os turnos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em trânsito vale apenas para o cargo de presidente da República, quando a eleitora ou eleitor indicar uma cidade localizada em outra unidade da Federação diferente da do município do seu domicílio eleitoral.

“Podem votar nos cargos de deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente da República apenas eleitoras e eleitores que indicarem para o voto em trânsito um município que esteja localizado na mesma unidade da Federação do seu domicílio eleitoral”, diz ainda o TSE.

O pedido para votar em trânsito só pode ser feito para as capitais e cidades com eleitorado igual ou superior a 100 mil pessoas. É possível consultar os locais habilitados a receber o voto em trânsito no site do TSE. Não é possível indicar municípios em outros países para o voto em trânsito.

Eleitores, com o título de eleitor cadastrado no exterior, poderão votar em trânsito se estiverem em viagem ao Brasil. Para isso, devem indicar o município onde estarão no dia da votação. Nesses casos, só poderão votar exclusivamente em candidatas e candidatos a presidente da República.

“O voto em trânsito funciona como uma transferência temporária de domicílio eleitoral. A habilitação para votar em trânsito não transfere ou altera quaisquer dados da inscrição eleitoral. Após as eleições, a vinculação do eleitor com a seção de origem é restabelecida automaticamente”, informa o TSE.

Preparativos

Daqui a exatos 48 dias, serão realizado o pleito, e eleitoras e eleitores se dirigirão às respectivas seções eleitorais – em muitos casos, pela primeira vez na vida – para depositar o voto na escolha dos líderes do País e dos estados pelos próximos quatro anos. Por isso, é importante estar por dentro do que pode e do que não pode ser feito na hora de ir votar. A matéria é normatizada pelas Resoluções TSE nº 23.669/2021, que regulamenta os atos gerais dos pleitos de outubro, e nº 23.610/2019, que trata da propaganda eleitoral.

A documentação necessária para votar é o título eleitoral (vale a versão digital do aplicativo e-Título ou o documento impresso no Autoatendimento do Eleitor) e um documento oficial com foto, que pode ser o RG, CNH, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho ou carteiras emitidas por órgãos de classe, como da OAB, Crea, CAU, CFM etc. Ao chegar à seção eleitoral designada (cujo endereço pode ser consultado no Portal do TSE), o eleitor deverá esperar na fila a sua vez de votar.

Eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida poderão contar com a ajuda de uma pessoa de sua escolha, ainda que não tenha sido feito requerimento antecipadamente à juíza ou ao juiz eleitoral. A eleitora ou eleitor cego pode ainda receber orientações das mesárias e dos mesários sobre o uso do sistema de áudio disponível na urna eletrônica, com fone de ouvido descartável oferecido pela Justiça Eleitoral. Vale lembrar que a urna eletrônica em 2022 terá legenda em Libras para o eleitorado com deficiência auditiva.

> **É possível solicitar a modalidade de votação para o primeiro, o segundo ou ambos os turnos, apenas para escolher o presidente da República**

Joá Souza / Ag. A TARDE

Urnas eletrônicas são utilizadas nas eleições do País desde o pleito de 1996

DESCONFORTO

Bolsonaro minimiza foto polêmica de Michelle

DA REDAÇÃO

Uma foto tirada no último dia 7 em Belo Horizonte, entre a primeira-dama Michelle Bolsonaro e a esposa de Guilherme de Pádua, gerou desconforto para o candidato à reeleição para a Presidência da República, Jair Bolsonaro (PL).

Em entrevista ao programa Cara a Tapa, o chefe do Executivo disse que questionou a primeira-dama por ter se deixado fotografar ao lado de Juliana Lacerda, que é casada com o homem que foi preso e condenado pelo assassinato da atriz Daniella Perez, em 1992.

Bolsonaro também negou informações de que ele e sua esposa tenham almoçado com Guilherme e Juliana. O registro fotográfico aconteceu durante culto na Igreja Batista Lagoinha, na capital mineira.

Justificativas

Segundo o presidente, Michelle disse que tirou cem fotos naquele dia e que Juliana Lacerda, que estava no mesmo local, não se identificou como esposa de Pádua. O fato de Michelle não saber quem era Juliana foi reforçado pela própria Juliana.

Guilherme de Pádua matou Daniella Perez, que completaria 52 anos na última quinta-feira, com perfurações, e teve como cúmplice sua mulher na época, Paula. Eles formavam um par romântico na novela Corpo e Alma, escrita pela mãe de Daniella, Glória Perez, na TV Globo.

papo Pet

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

"Em alguns casos, machos convivem harmonicamente com a ninhada, mas não tem a ver com 'habilidade paterna'"

LUÍS CARLOS SOUSA, médico veterinário comportamentalista

PATERNIDADE Cuidado do pai com os filhotes só ocorre após 60 dias de vida

Machos só protegem os filhos quando as fêmeas permitem

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Só agora Lucca consegue chegar perto dos filhotes

HILCÉLIA FALCÃO

A domesticação dos cães alterou a forma como eles exercem a paternidade. Se na natureza até hoje seus ancestrais do sexo masculino, os lobos, desde cedo criam um cinturão de proteção às crias, os cachorros machos nem encostam nos seus filhotes ao nascer. É que cabe à mãe, a fêmea, proteger com unhas e dentes – literalmente – a ninhada das ameaças externas e isto inclui o próprio pai. Ao macho este papel chega lá pelos 60 dias de vida das crias, quando a mãe perde a paciência com as demandas por brincadeiras e os bichinhos já não precisam mais dela para atividades básicas.

"Durante os primeiros dias de vida dos filhotes, o tutor deve ficar atento ao comportamento do novo pai pet. Se ele não se interessar pela ninhada, o tutor deve apresentar os filhotes a ele, deixando cheirar e fazer o reconhecimento. Sempre com supervisão. Caso o pai rosne ou demonstre qualquer outra manifestação de desinteresse, é importante separá-lo da ninhada, pois, por característica de dominância, ele pode acabar machucando os filhotes, e até matá-los", alerta a médica veterinária Maíra Planzo, especialista em reprodução.

Isto não significa que o pai pet seja incapaz de exercer a proteção, como fazem os lobo nas alcateias. Contudo, a fêmea, por instinto, não permite aproximação dele – nem de humanos, a não ser do tutor alpha– nos primeiros meses de vida dos bebês caninos. "Em linhas gerais, os cuidados à prole são todos exclusivos da fêmea; em alguns casos machos convivem harmoniosamente com a ninhada, mas não podemos atribuir isso a uma 'habilidade paterna'", explica o médica veterinário comportamentalista Luis Sousa.

"Só as mães protegem os filhotes, os machos não estão nem aí; eles têm um pouco mais de paciência com os filhotes quanto estão maiores, mas proteção mesmo, não", afirma a veterinária Valquíria Coutinho Espírito Santos Teles, proprietária do canil Lili Dogs (@canillilidogs). Segundo ela, as fêmeas não permitem a aproximação dos machos por instinto de proteção. Este foi o caso do casal de yorkshires Lucca, 5 anos, e Suzy, 4 anos, que recentemente pariu três filhotes. Somente agora, depois que eles estão com 60 dias, é que o pai, Lucca, pôde se aproximar e interagir com os filhos.

Fotos: Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Maíra explica que machos auxiliam na proteção

Valquíria é a responsável pelo casal Lucca e Suzy

Sem paralelo

Desde que domesticou os lobos, há pelo menos 20 mil anos, para o servir, o homem tem criado expectativas infundadas sobre o comportamento dos cães. "Antes de tudo devemos compreender animais como animais e humanos como humanos. Dessa forma, temos maior chance de ter uma convivência mais harmônica entre as duas espécies", orienta o comportamentalista Luís Sousa, para quem não há paralelo entre humanos e cães no quesito "paternidade". Os bichos, obviamente, não têm a menor noção do seu papel biológico no nascimento dos filhotes, muito menos que são "parentes" ou que, do ponto de vista genético, a cruza não deve ocorrer entre irmãos, pais e filhas, mães e filhos.

E o cuidado que as fêmeas dispensam às crias, segundo Maíra Planzo, está relacionado a um hormônio chamado Prolactina. "Devido a sua própria fisiologia pós-parto, acabam desempenhando um cuidado e atenção muito maior em relação aos machos", diz. Por instinto, os machos auxiliam na proteção da ninhada, evitando que alguém desconhecido chegue perto dos filhotes, mas não são os protagonistas desta história genealógica.

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]

Veja as principais diferenças entre machos e fêmeas

Qual a diferença do comportamento de cães machos e fêmeas em relação às crias?

As fêmeas produzem um hormônio chamado prolactina que está relacionado com a habilidade materna. Devido à fisiologia pós parto, elas desempenham um cuidado e atenção muito maior que os machos.

O que um tutor que tem casais de animais como cães deve saber para cuidar melhor dos filhotes e da relação com os pais?

Durante os primeiros dias de vida dos filhotes, o tutor deve ficar atento ao comportamento do novo pai pet. Se ele não se interessar pela ninhada, o tutor deve apresentar os filhotes a ele, deixando cheirar e fazer o reconhecimento. Sempre com supervisão. Caso o pai rosne ou demonstre qualquer outra manifestação de desinteresse, é importante separá-lo da ninhada,

Esse comportamento tem a ver com a disputa pela fêmea ?

Sim. Estudos mostram que ao longo da evolução do cão doméstico (canis lupus familiris), há diferenças significativas ao tipo de relação de acasalamento entre machos e fêmeas quando comparados com canídeos ancestrais, que tinham estrutura social mais rígida e a monogamia era característica marcante nos seus sistemas de acasalamento. A maioria dos cães domésticos pode reproduzir com mais de uma fêmea do mesmo grupo.

Qual o papel dos machos – além da fertilização da fêmea – na proteção da prole?

Isso dependerá muito do indivíduo, do comportamento do cão. Ele pode fazer a proteção desses novos cães se houver uma estabilização da convivência.

ADOTE UM AMIGO

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 19.11.21

Animais errantes estão em cada vez maior número nas ruas

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

GASTRONOMIA

Restaurantes mantêm tradição de pai para filho

Negócios fundados por patriarcas sobrevivem em um mercado competitivo

MARIANA BAMBERG

Fotos: Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

O Bargaço hoje é gerido por Patrícia e Ricardo, filhos do fundador, Leonel

Concorrido e em constante mudança, o mercado de gastronomia nos dias atuais não tem sido nada familiar para os empreendedores do segmento. Alguns restaurantes, no entanto, conseguem sobreviver por décadas. São estabelecimentos tradicionais, fundados por patriarcas e passados para famílias, que dão continuidade ao negócio e o enxergam não só como fonte de renda, mas também de memória. A receita para permanecer no mercado depois de tanto tempo inclui qualidade no atendimento e na comida, inovação e uma pitada de tradição.

Gestor de negócios do Sebrae, Fabrício Barreto enxerga o mercado de restaurantes como um dos mais competitivos. Ele atribui isso ao grande volume de tendências e às frequentes variações no preço dos insumos. Para o gestor, um outro desafio neste segmento é o momento de passar o comando do estabelecimento de uma geração para a outra.

"Toda continuidade requer planejamento. O que temos percebido é que muitas sucessões do comando tem comprometido a continuidade do negócio. É fundamental que quem vai suceder tenha conhecimento e acredite na visão, na missão e nos valores do negócio. Muitas vezes, a inovação é importante, mas até ela precisa ser avaliada", alerta o gestor.

Há 50 anos no mercado, o restaurante Bargaço já passou por esse momento de sucessão. Hoje ele é comandado por Patrícia e Ricardo Rocha, filhos do fundador, Leonel Rocha. Ela não hesita em responder que, ao longo dessas 5 décadas, o principal desafio enfrentado pelo negócio foi a morte do pai.

"Na época ele tinha 63 anos, trabalhava muito bem e concentrava tudo do negócio para ele. Tínhamos sete restaurantes pelo Brasil, foi bem complicado. Tivemos que tirar a marca de alguns desses, porque estava impactando na qualidade da nossa comida. Ficamos só com Salvador e Recife e agora estamos abrindo outra casa. Na época foi um passo para trás, mas para preservar nossa marca. Foi a melhor coisa que fizemos", lembra Patrícia.

Cativar o cliente

Para o gestor do Sebrae, essa preocupação com a qualidade da comida e do atendimento é um ingrediente fundamental em histórias de negócios de longas datas. "O segmento gourmet especificamente envolve o preparo, as técnicas utilizadas, a apresentação do prato e o conceito. Tudo isso fideliza, faz o cliente sair de longe só para ir até aquele estabelecimento", explica.

O outro desafio enfrentado pelo Bargaço foi mais recente: a pandemia. Patrícia conta que ela exigiu uma grande adaptação do restaurante. Além das preocupações com a limpeza e com as novas práticas no atendimento, o negócio precisou se render ao delivery. A filha de Leonel não nega que foi difícil, mas deu certo. O restaurante continua com esse tipo de entrega.

"O nosso tipo de comida não é algo que vai tão fácil em delivery, mas tivemos que aprender. Tivemos que nos reinventar. Achamos importante isso, mas sempre com muito cuidado. Fazemos reforma, testamos novos pratos, mas como temos esse retorno do público, que eles gostam dessa nossa tradição, temos cuidado para não perder essa essência", afirma.

No restaurante Chez Bernard, a tradição também é ingrediente fundamental nos quase 60 anos de existência. Ademar e Verônica Lemos assumiram o negócio há quatro anos, após descobrirem que o estabelecimento que eles tanto frequentavam com os pais podia fechar. O restaurante foi inaugurado em 1963, pelo francês Bernard Goethals, especialista em molhos. Após a morte de um filho, o chefe ficou desgostoso com os negócios. Desde então, o restaurante passou por outras mãos e o cardápio sofrendo algumas mudanças. Ao assumir a sociedade, o casal fez questão de que 85% do menu fosse formado por pratos originais, da época do fundador.

Mas também houve mudanças no Chez Bernard. Ademar e Verônica reformaram todo o espaço e abriram um salão com capacidade máxima de 48 pessoas, para eventos de empresa, aniversários e pequenos casamentos.

"Para nós, a memória do restaurante é um ponto fundamental. Somos esse local de encontros, de tradição. O mercado gourmet é muito disputado. Cada um tem que buscar seu espaço, principalmente na Bahia, que tem esse problema dos negócios fecharem", diz Ademar.

A orientação do gestor do Sebrae é não deixar essa tradição apenas dentro do restaurante. Para fazer isso, Barreto não tem dúvidas que as redes sociais são ferramentas importantes, ao ajudar no registro e divulgação da história e do legado do restaurante.

De culinária italiana, o Bella Napoli também investe na tradição. O restaurante foi fundado pelos avós de Gian Angelino, passou para o pai dele e agora é ele que administra. Apesar da busca por manter a história do negócio, o proprietário reconhece a importância de se manter vivo na memória dos clientes. "Depois de 60 anos de história, as pessoas se perguntam se ainda está aberto. Então estamos sempre buscando uma maneira de ser lembrado", afirma Gian.

O Bella Napoli foi criado pelos avós de Gian

Ao assumir o Chez Bernard, Ademar resgatou 85% do menu do chef Bernard

MERCADO DE GASTRONOMIA

TRADIÇÃO Valorize a história do seu negócio e o que ele tem de especial. Não deixe de registrar e divulgar essas características

MEMÓRIA Busque e aprenda a dominar ferramentas que permitem o seu negócio ser lembrado pelo público

INOVAÇÃO Fique atento às tendências do mercado, mas avalie se faz sentido para o seu negócio e se não vai prejudicar a essência dele

PADRÃO Preze pela qualidade da comida e do atendimento. No final das contas, é isso que fideliza o cliente

RELACIONAMENTO Invista no relacionamento com seu cliente, faça-o se sentir especial para o seu negócio. Não deixe de passar essa orientação para sua equipe

Estar presente em plataformas de delivery é, para o proprietário, uma das formas de se fazer presente na memória do cliente. Novos pratos também fazem parte da estratégia do restaurante italiano. A pizza, por exemplo, não era servida no salão do estabelecimento. Após a retomada das atividades econômicas, o prato passou a fazer parte do menu do restaurante e não só do delivery, como era feito antes.

Para Gian, o segredo de uma longa história no mercado inclui também o relacionamento com os clientes. Neste domingo de Dia dos Pais, por exemplo, o restaurante preparou um brinde para os pais que foram almoçar no estabelecimento: uma massa caseira do Bella Napoli, para que os consumidores levem para casa, sintam-se prestigiados e ainda lembrem do restaurante.

Para Barreto, o relacionamento é mais um fator que contribui para a fidelização. Ele avalia que geralmente os negócios de longas datas costumam tratar o cliente como alguém da família, conferindo uma sensação de aconchego. Questionado se é possível manter o público que já é da casa e ainda atrair novos consumidores, o especialista do Sebrae garante que sim. Mas ele alerta para a necessidade de avaliar a performance do negócio.

"Se eu percebo que tenho capacidade para atender mais e meu faturamento está abaixo do esperado, preciso criar estratégias e aproveitar oportunidades para chegar a novos públicos. Mas isso deve ser feito sem comprometer o que eu já faço e já tenho. Porque se comprometer minha demanda espontânea, pode colocar toda minha operação em risco. Por isso, é preciso pensar em estratégias", orienta.

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ENTREVISTA 'Paula e Guilherme são psicopatas de carteirinha', diz Glória Perez www.atarde.com.br/brasil

VIOLÊNCIA Jorge Guaranho foi transferido para presídio em Pinhais durante a madrugada

Policial que matou tesoureiro do PT já está em Complexo Médico Penal

ELAINE PATRÍCIA CRUZ
Agência Brasil, São Paulo

O policial penal Jorge José da Rocha Guaranho, denunciado por homicídio qualificado por matar a tiros o guarda municipal Marcelo Arruda já está preso no Complexo Médico Penal, em Pinhais, região metropolitana de Curitiba. A informação foi confirmada ontem pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná.

Segundo a secretaria, Guaranho foi transportado em ambulância e escoltado por equipes policiais do Setor de Operações Especiais (SOE) do Departamento de Polícia Penal do Paraná. Ele foi levado de sua residência, em Foz do Iguaçu, por volta das 18h20 de sexta-feira e chegou ao Complexo Médico Penal às 2h51 de ontem.

A decisão que estabeleceu a prisão preventiva foi assinada pelo juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu.

Imagens de câmeras mostraram Guaranho invadindo uma festa particular do guarda municipal Marcelo Arruda, tesoureiro do PT estadual e que celebrava seu aniversário com bandeiras do partido. Guaranho não era convidado da festa, mas invadiu o local armado declarando ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro e atirou contra o petista. Antes de morrer, Arruda revidou e atirou em Guaranho, que chegou a ficar internado em estado grave, até receber alta do hospital no dia 10 de agosto.

O Ministério Público acusa Guaranho de homicídio duplamente qualificado. Produção de perigo e motivo fútil foram as qualificadoras utilizadas pelos promotores para embasar a denúncia.

Arquivo pessoal

Jorge Guaranho invadiu celebração de aniversário de dirigente petista no Paraná e o assassinou a tiros

Segundo eles, a conduta do acusado foi desencadeada por "preferência político-partidária antagônica" e colocou em risco outras pessoas. A denúncia feita pelo MP foi aceita pelo juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, que o tornou réu.

Guaranho deveria ter sido levado ao Complexo Médico Penal desde que recebeu alta, no dia 10, mas o juiz concedeu prisão domiciliar depois que um diretor do complexo lhe informou que o local não reunia condições estruturais e de pessoal adequados para atendimento do réu.

Prisão preventiva foi assinada pelo juiz Gustavo Germano Arguello

Sexta-feira, a Secretaria de Segurança enviou um novo posicionamento à Justiça afirmando que teria sim condições de atender o pedido de prisão e listou que o Departamento de Polícia Penal contava com cama em cela para o leito do preso, equipe médica e de enfermagem e fisioterapia para a realização das atividades de recuperação que se fizerem necessárias. "Desta forma não há dúvidas que esta Secretaria, por intermédio do Departamento de Polícia Penal, possui condições de garantir a manutenção diária das necessidades básicas do custodiado com supervisão contínua por profissional habilitado para o seu acompanhamento, levando em consideração as informações constantes do Relatório de Evolução Médica do paciente", diz o documento que foi encaminhado pela Secretaria de Segurança à Justiça. Após isso, a Justiça revogou a prisão domiciliar de Guaranho e restabeleceu a prisão preventiva.

Poliana Lemes Cardoso, advogada de Guaranho, disse ter ido hoje pela manhã no Complexo Médico Legal para avaliar as condições da transferência e a chegada de seu cliente à unidade. Segundo ela, ao contrário do que teria sido acordado, seu cliente foi colocado em uma cela comum, sem acompanhamento de enfermeiros ou de suporte adequado para suas condições atuais de saúde.

"Não foi fornecida alimentação, nem durante o transporte e nem no momento em que ele chegou na unidade. Ele está desde ontem sem nenhum tipo de alimentação e de medicação", disse. "Ele está completamente debilitado. Ele é uma pessoa que não anda sozinho, não está comendo sozinho, não faz a higiene pessoal sozinho e está dentro de uma cela com outro preso, que não consegue dar qualquer tipo de suporte. Venho aqui para denunciar os fortes abusos e a questão desumana com que estão tratando o Sr. Jorge Guaranho", falou a advogada em vídeo enviado a jornalistas.

COMBUSTÍVEIS

Operação fiscaliza postos no Distrito Federal

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

Uma operação de fiscalização a postos de combustível no Distrito Federal terminou na última sexta-feira com a interdição de 28 bombas e 38 bicos de abastecimento, no período de três dias, informou o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Coordenada pela pasta, a operação Petróleo Real ocorre com a participação de mais nove instituições. As inspeções abordaram itens que iam desde a qualidade do combustível até o cometimento de possíveis crimes contra a ordem econômica, como por exemplo a formação de cartel.

Ao todo, foram fiscalizados 93 postos e 597 bombas de abastecimento, resultando em 136 autuações. As principais ocorrências foram a falta de transparência e publicidade dos preços e a chamada "bomba baixa", quando o combustível é entregue ao tanque do consumidor em menor quantidade do que o mostrado no visor da bomba.

Também foram apreendidos lacres fraudados, com furos que permitiam a reutilização irregular. No caso dos bicos interditados, o maior problema foi o vazamento de combustível mesmo com a bomba fechada.

De acordo com o MJSP, após essa primeira fase no DF, a operação deverá ser expandida para outras unidades da Federação em "data posterior", disse a pasta em nota, sem dar mais detalhes.

CÁDAVER IGNORADO

Encontra-se no IML, cádaver não identificado, sexo masculino, pardo, aparentando 65 anos, 1,70 de altura, sem tatuagens, ainda não procurado por familiares.

INTEMPÉRIE

Após ressaca, tempo volta a esquentar no Rio de Janeiro

AKEMI NITAHARA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Após a passagem do ciclone extratropical pelo litoral do Rio de Janeiro, que provocou, na última quinta-feira, ventania de 93,6 quilômetros por hora (km/h) no Forte de Copacabana, na zona sul da capital, a maior velocidade registrada na cidade desde 2019, o fim de semana pode dar praia.

A ventania causou a queda de um muro e a morte de uma idosa em Macaé, no norte fluminense. De acordo com o Centro de Operações Rio (COR), o aviso de ressaca emitido pela Marinha tinha validade até as 21h de sexta e com melhora na cidade, a partir de ontem.

Até terça-feira, a previsão é de céu claro a parcialmente nublado, sem chuva. Os ventos diminuem para fracos a moderados, entre 18,5 km/h a 51,9 km/h, e as temperaturas sobem gradualmente. Para hoje, a máxima prevista é de 28 °C, com mínima de 12°C durante a madrugada.

Hoje os termômetros podem chegar a 29°C com a mínima permanecendo em 12°C. Para amanhã, a previsão é de mínima de 13°C e máxima de 31°C subindo para mínima de 16°C e máxima de 33°C na terça-feira.

A adutora subaquática que abastece de água a Ilha de Paquetá, na Baía de Guanabara, distante cerca de 15 km do Rio de Janeiro, se rompeu sexta e foi necessário o uso de balsas para garantir o abastecimento no bairro.

Segundo a concessionária Águas do Rio, o problema foi identificado a cerca de 300 metros do bairro de Itaoca, em São Gonçalo, e pode ter sido causado pelas fortes chuvas e ventos que atingiram o estado. O reparo foi concluído.

"Enquanto os mergulhadores atuavam no conserto complexo da tubulação, ao longo de todo o dia, o abastecimento na ilha foi mantido por meio de duas balsas com 690 mil litros de água", diz a nota da concessionária.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAHIA Red Bull Bragantino cede atacante Ytalo por empréstimo
atarde.com.br/esportes

BAIANO 2ª DIVISÃO Com empate em Jacobina, tradicional Itabuna coroa retorno à elite após 10 anos de ausência com a conquista do bicampeonato da Série B estadual

Azulino ressurge com título da Segundona

TVE / Reprodução de TV

O Azulino conquistou o 2º título de sua história, ambos da divisão de acesso do Baianão

4º

lugar na primeira fase deu a última vaga das semifinais ao Itabuna, que depois passou pelo Jequié e dominou o Jacobinense

João Neto (C) fez o golaço que abriu a contagem para o Itabuna, ontem

DANIEL DÓREA

A Série B do Baiano mais importante dos últimos anos, com 12 times na disputa e duas vagas na elite de 2023, reuniu na grande decisão a tradição do Itabuna, um dos mais antigos clubes do interior do estado, e a juventude do Jacobinense, fundado em novembro do ano passado.

E resultado é prova do necessário respeito aos mais velhos, já que o Itabuna, ausente da Primeira Divisão estadual desde que foi rebaixado pela última vez, em 2012, levou a taça. Após vencer por 2 a 1 na ida, em casa, empatou por 2 a 2 ontem, em Jacobina.

O Azulino conquistou, assim, o segundo título de sua história, ambos da divisão de acesso do Baianão, mas o Jacobinense também tem muito a comemorar em menos de um ano de existência. Os dois times estarão na elite na próxima temporada.

A partida deste sábado apresentou dois tempos bem distintos. Com o gramado irregular do estádio José Rocha prejudicado ainda mais pela chuva, as equipes encontravam muitas dificuldades para criar. Mas, logo na primeira boa jogada, aos 15 minutos, o Itabuna balançou a rede graças a um chutaço de fora da área de João Neto.

Um lindo lance isolado que destoou da precariedade técnica da partida. Do lado do Jacobinense, só Mateus Mendes teve uma oportunidade, mas isolou aos 36 minutos.

Para a segunda etapa, o time da casa pretendia partir para cima, mas foi o Itabuna que rapidamente ampliou. Aos cinco minutos, Fábio fez grande defesa em tentativa de Alex Sandre, mas logo em seguida, aos seis, engoliu frango em chute de longe de Ninho Xavier.

Dois minutos mais tarde, Mateus Mendes pegou rebote após duas defesas espetaculares de Tiago Bastos e diminuiu. Já nos acréscimos, Anderson Lessa igualou o marcador, mas era tarde demais para interromper a festa azul no interior baiano.

Polêmica do adiamento

O jogo derradeiro da competição deveria ter acontecido na semana passada, mas uma série de polêmicas provocou o adiamento da partida.

Por conta de confusão entre dirigentes na semifinal, no confronto com o Juazeiro em Jacobina, o Jacobinense havia perdido o mando de campo, transferido para o Barradão. Entretanto, com um efeito suspensivo, o clube conseguiu reaver o direito de jogar em casa. Por falta de tempo hábil, porém, a FBF adiou a partida em uma semana.

Arquivo pessoal / Reprodução de vídeo

Hebert Conceição (D) comemora com o técnico Luiz Dórea (C)

BOXE

Hebert começa com vitória sua trajetória profissional

DA REDAÇÃO

Campeão olímpico no ano passado em Tóquio, Hebert Conceição iniciou também com sucesso sua trajetória no boxe profissional. Na estreia na nova modalidade, ontem, em Tashkenk (Uzbequistão), pelo peso médio, nocauteou com facilidade o nicaraguense Danny Mendoza.

Diante de um rival com cartel negativo no pugilismo, um início conservador de praxe para quem faz a transição do boxe olímpico para o profissional, Hebert desferiu direitas potentes para levar Mendoza à lona duas vezes. Mas foi com o adversário de pé, só que zonzo, que o nocaute técnico foi confirmado pelo árbitro no segundo round da luta.

Dois anos para o cinturão

Após a vitória, o baiano comemorou muito ainda em cima do ringue com o técnico Luiz Dórea, que faz uma projeção de dois anos para seu pupilo já partir para um combate valendo cinturão por uma organização mundial.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

22ª RODADA / ONTEM			
	Goiás	1x1	Avaí
	Corinthians	x	Palmeiras*
	Cuiabá	x	Juventude*
	Botafogo	x	Atlético-GO*
HOJE			
11h	Coritiba	x	Atlético-MG
16h	Flamengo	x	Athletico
16h	São Paulo	x	RB Bragantino
16h	Ceará	x	Fortaleza
18h	América-MG	x	Santos
19h	Internacional	x	Fluminense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	45	21	13	22	36
2	Corinthians	39	21	11	6	26
3	Fluminense	38	21	11	10	32
4	Athletico-PR	37	21	11	6	28
5	Flamengo	36	21	11	13	32
6	Internacional	33	21	8	7	30
7	Atlético-MG	32	21	8	3	29
8	RB Bragantino	30	21	8	7	32
9	Santos	30	21	7	7	26
10	América-MG	27	21	8	-6	17
11	Goiás	26	22	6	-6	23
12	São Paulo	26	21	5	1	28
13	Botafogo	25	21	7	-6	20
14	Ceará	25	21	5	0	22
15	Avaí	23	22	6	-12	23
16	Coritiba	22	21	6	-10	23
17	Fortaleza	21	21	5	-4	19
18	Cuiabá	20	21	5	-8	14
19	Atlético-GO	20	21	5	-12	21
20	Juventude	16	21	3	-18	16

BRASILEIRO SÉRIE B

24ª RODADA / SEXTA			
	Vila Nova	0x0	Londrina
	Brusque	2x1	Ponte Preta
	Bahia	2x0	Ituano
ONTEM			
	Operário-PR	1x1	Sampaio Corrêa
	Vasco	3x1	Tombense
	Sport	4x0	CSA
	Cruzeiro	1x1	Chapecoense
	Guarani	x	Náutico*
	CRB	x	Grêmio*
HOJE			
11h	Novorizontino	x	Criciúma

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	53	24	16	18	30
2	**Bahia**	**43**	**24**	**13**	**14**	**27**
3	Grêmio	43	23	11	19	28
4	Vasco	42	24	11	11	27
5	Londrina	34	24	9	1	24
6	Sport	34	24	8	3	21
7	Sampaio Corrêa	33	24	9	3	29
8	Tombense	33	24	7	0	23
9	Ituano	30	24	7	2	27
10	Criciúma	30	23	7	2	23
11	Ponte Preta	29	24	7	0	21
12	CRB	29	23	7	-9	21
13	Brusque	28	24	7	-4	18
14	Novorizontino	28	23	7	-5	23
15	Chapecoense	26	24	5	-3	20
16	Operário-PR	25	24	6	-10	22
17	CSA	23	24	4	-11	15
18	Náutico	21	23	5	-11	20
19	Guarani	20	23	3	-12	14
20	Vila Nova	21	24	2	-8	14

BRASILEIRO SÉRIE C

19ª RODADA / ONTEM			
	São José-RS	4x1	Altos
	Campinense	0x1	Volta Redonda
	Confiança	1x0	Atlético-CE
	Vitória	3x1	Brasil-RS
	Botafogo-SP	2x1	Remo
	Manaus	2x1	Mirassol
	Figueirense	2x1	ABC
	Aparecidense	1x0	Botafogo-PB
	Ferroviário	1x2	Ypiranga-RS
	Paysandu	0x1	Floresta

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	33	19	10	12	32
2	Paysandu	33	19	10	14	31
3	Figueirense	33	19	8	9	27
4	Volta Redonda	32	19	10	7	29
5	Botafogo-SP	32	19	10	4	26
6	ABC	31	19	8	6	22
7	**Vitória**	**29**	**19**	**8**	**6**	**21**
8	Aparecidense	29	19	8	5	23
9	Botafogo-PB	29	19	7	4	17
10	Ypiranga-RS	28	19	7	5	25
11	São José-RS	26	19	7	6	33
12	Remo	26	19	7	3	25
13	Manaus	25	19	6	-5	16
14	Confiança	23	19	6	-5	12
15	Floresta	23	19	6	-8	17
16	Altos	21	19	6	-10	21
17	Atlético-CE	19	19	5	-18	17
18	Brasil de Pelotas	17	19	4	-10	19
19	Ferroviário	16	19	5	-12	15
20	Campinense	16	19	4	-13	15

BRASILEIRO SÉRIE D

OITAVAS / JOGO DE VOLTA / ONTEM			
	São Bernardo	1x1	Bahia de Feira

BRASILEIRO FEMININO A1

QUARTAS / JOGOS DE IDA / HOJE			
11h	Grêmio	x	Palmeiras
11h	Ferroviária	x	São Paulo
11h	Real Brasília	x	Corinthians
AMANHÃ			
20h	Flamengo	x	Internacional

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ESPANHOL

1ª RODADA / SEXTA			
	Osasuna	2x1	Sevilla
ONTEM			
	Celta	2x2	Espanyol
	Valladolid	0x3	Villarreal
	Barcelona	0x0	Rayo Vallecano
HOJE			
12h30	Cádiz	x	Real Sociedad
14h30	Valencia	x	Girona
17h	Almería	x	Real Madrid
AMANHÃ			
12h30	Athletic Bilbao	x	Mallorca
14h30	Getafe	x	Atl. de Madrid
16h30	Betis	x	Elche

CAMPEONATO INGLÊS

2ª RODADA / ONTEM			
	Aston Villa	2x1	Everton
	Arsenal	4x2	Leicester
	Brighton	0x0	Newcastle
	Man. City	4x0	Bournemouth
	Southampton	2x2	Leeds
	Wolverhampton	0x0	Fulham
	Brentford	4x0	Man. United
HOJE			
10h	N. Forest	x	West Ham
12h30	Chelsea	x	Tottenham
AMANHÃ			
16h	Liverpool	x	Crystal Palace

CAMPEONATO ITALIANO

1ª RODADA / ONTEM			
	Milan	4x2	Udinese
	Sampdoria	0x2	Atalanta
	Lecce	1x2	Internazionale
	Monza	1x2	Torino
HOJE			
13h30	Fiorentina	x	Cremonese
13h30	Lazio	x	Bologna
15h45	Salernitana	x	Roma
15h45	Spezia	x	Empoli
AMANHÃ			
13h30	Verona	x	Napoli
15h45	Juventus	x	Sassuolo

CAMPEONATO FRANCÊS

2ª RODADA / SEXTA			
	Nantes	1x1	Lille
ONTEM			
	Monaco	1x1	Rennes
	PSG	5x2	Montpellier
HOJE			
8h	Lorient	x	Lyon
10h	Ajaccio	x	Lens
10h	Auxerre	x	Angers
10h	Reims	x	Clermont
10h	Troyes	x	Toulouse
12h05	Nice	x	Strasbourg
15h45	Brest	x	O. Marselha

CAMPEONATO ALEMÃO

2ª RODADA / SEXTA			
	Freiburg	1x3	B. Dortmund
ONTEM			
	B. Leverkusen	1x2	Augsburg
	RB Leipzig	2x2	Colônia
	Hoffenheim	3x2	Bochum
	Hertha Berlim	1x1	E. Frankfurt
	Werder Bremen	2x2	Stuttgart
	Schalke	2x2	B. M'Gladbach
HOJE			
10h30	Mainz	x	Union Berlim
12h30	Bayern	x	Wolfsburg

NA TELINHA

6h **Circuito Mundial de Vôlei de Praia** SporTV 2

7h30 **Circuito Brasileiro de Surfe: etapa do Rio de Janeiro** BandSports

8h **Campeonato Francês: Lorient x Lyon (Brest x O. Marselha às 15h45)** ESPN 4

9h30 **Campeonato Holandês: Ajax x Groningen** ESPN 2

10h **Campeonato Inglês: Nottingham Forest x West Ham United (Chelsea x Tottenham às 12h30)** ESPN

11h **Campeonato Brasileiro Feminino: Grêmio x Palmeiras** SporTV

11h **Campeonato Brasileiro Feminino: Ferroviária x São Paulo** Band

12h30 **Campeonato Espanhol: Cádiz x Real Sociedad** ESPN 4

14h **Campeonato Português: Vizela x Porto** ESPN 3

14h30 **WTA de Toronto: final** ESPN 2

15h45 **Campeonato Italiano: Salernitana x Roma** ESPN

16h **Campeonato Brasileiro: Flamengo x Athletico/PR** TV Bahia

16h **Campeonato Brasileiro Sub-20: Vasco x Palmeiras** Band

17h **ATP de Montréal: final** ESPN 2

17h **Liga Mundial de Skate: finais feminina e masculina** SporTV 2

19h **Campeonato Brasileiro: Internacional x Fluminense** SporTV

20h30 **Campeonato Argentino: Racing x Boca Juniors** ESPN 4

CURTAS

CAMPEONATO INGLÊS

Gabriel Jesus brilha em vitória do Arsenal

Gabriel Jesus fez uma apresentação de gala e foi o principal destaque do Arsenal, ontem, na vitória do time pela segunda rodada do Campeonato Inglês: 4 a 2 sobre o Leicester, em Londres. O atacante da Seleção Brasileira marcou dois gols e deu assistência para os outros dois, marcados por Xhaka e pelo também brasileiro Gabriel Martinelli. Foi o segundo triunfo em dois jogos dos Gunners, que dividem a liderança da Premier League com o atual campeão, Manchester City. Ontem, os Citizens, que levam vantagem no saldo de gols, sapecaram um 4 a 0 para cima do Burnley. Os gols foram de Gundogan (com passe de Haaland), De Bruyne, Foden e Lerma. Já a grande surpresa da rodada ficou para a goleada sofrida pelo Manchester United, que teve Cristiano Ronaldo por 90 minutos e tomou 4 a 0 do Brentford.

Adrian Dennis / AFP

Jesus marcou dois gols e deu duas assistências contra o Leicester

FRANCÊS

PSG goleia de novo com dois de Neymar

O Paris Saint-Germain manteve o início de temporada arrasador e goleou o Montpellier por 5 a 2, em casa, ontem, pela 2ª rodada do Campeonato Francês, em um jogo em que Neymar brilhou marcando dois gols. Antes desse jogo, o PSG havia feito outras duas goleadas (4 a 0 sobre o Nantes na Supercopa da França, e 5 a 0 sobre o Clermont na estreia da competição nacional). Os outros gols deste sábado foram de Sacko (contra), Renato Sanches e Mbappé, que fez seu primeiro jogo na temporada após lesão.

SÉRIE D

Bahia de Feira cai nas oitavas

Caiu ontem o último representante baiano na Série D do Brasileiro. Pelas oitavas de final, depois de levar 1 a 0 na ida, em Feira de Santana, o Bahia de Feira lutou muito, mas não conseguiu vencer o São Bernardo fora de casa. Placar final: 1 a 1. Diante de uma equipe invicta como mandante, e que abriu o placar com Ruan, o Tremendão buscou a igualdade com Wellisson, de pênalti, e partiu para a pressão, mas não chegou a virada e acabou eliminado da competição nacional.

SÉRIE C Em recuperação sensacional, Vitória vence Brasil-RS e garante classificação para a segunda fase; agora, vai buscar a subida

Que venha o acesso, Leão!

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Time emendou uma sequência de oito jogos invicto que terminou em classificação

O que parecia impossível transformou-se em sonho realizado ontem. Com uma incrível sequência de cinco triunfos e três empates desde a chegada do técnico João Burse, o Vitória finalizou sua campanha de recuperação na primeira fase da Série C com triunfo por 3 a 1 sobre o Brasil de Pelotas num Barradão lotado e avanço confirmado ao quadrangular pelo acesso.

Como se esperava pela movimentação durante a semana, a torcida rubro-negra quebrou o próprio recorde de público da competição (28.006 pagantes) e empurrou a equipe ao G-8, no sétimo lugar, graças também a tropeços dos concorrentes. Já o time gaúcho acabou rebaixado.

A noite de sábado foi de muita festa da torcida do Colossal, novo apelido consagrado pela turma rubro-negra, mas é preciso dizer que a luta continua. Agora, formam-se dois quadrangulares com pontos zerados, nos quais os dois primeiros colocados de cada um deles se garantem na Série B de 2023 – e os dois líderes disputam o título da Terceirona em partidas de ida e volta.

O Leão estará num grupo com outras equipes de tradição no futebol brasileiro: Paysandu (2º colocado), Figueirense (3º) e ABC (6º).

Cenário perfeito

A bola começou a rolar no Barradão com o Vitória fora da zona de classificação, o que obrigava o time a partir para cima em busca do resultado, até porque construir saldo poderia também ser crucial.

O cenário era perfeito para isso, com quase 30 mil rubro-negros cantando forte na arquibancada para empurrar o Leão. A equipe, entretanto, não conseguia exercer um domínio convincente e o jogo começou aberto, com chegadas perigosas dos dois lados.

A primeira boa finalização da partida foi do Vitória, aos oito minutos, com um chute potente de fora da área de Eduardo que o goleiro Otávio rebateu. Mas as grandes chances inaugurais foram do Brasil de Pelotas, após a insistência rubro-negra em tentativas de longa distância.

Já aos 25 minutos, Marcelinho cobrou escanteio e Gabriel Peres arrancou suspiros em cabeçada. Na sequência, Rafael Carvalheira foi acionado dentro da área e mandou uma bomba. Yuri Sena, terceiro goleiro de 21 anos chamado a serviço devido à lesão de Lucas Arcanjo e à suspensão de Dalton, salvou.

A melhora dos gaúchos diminuiu o volume que vinha da arquibancada, mas o barulho voltou e bom som aos 32 minutos, quando o Vitória abriu o placar. Em jogada ensaiada, Eduardo mandou chuveirinho em cobrança de falta no segundo pau e Marco Antônio testou para as redes.

O gol colocava naquele momento o Leão no G-8, ultrapassando Remo e Botafogo-PB. Mas faltava muito jogo. E o segundo tempo prometia fortes emoções na Toca.

Pois o Vitória iniciou a etapa complementar em cima, disposto a resolver logo tudo, sem sobressaltos. Aos cinco minutos, após jogada de Alemão, Dionísio isolou em batida da entrada da área. Aos sete, nova explosão na Toca. Rafinha recebeu nas proximidades da área, entortou os marcadores, chutou e contou com desvio na zaga para fazer seu oitavo gol na Série C.

Ali, começou a ficar fácil. Já com o Remo perdendo por 2 a 0, a vaga parecia certa e o Leão estava solto em campo. Aos 14, Tréllez recebeu de Dionísio, mas bateu mal, fraco. Um minuto depois, o colombiano devolveu a gentileza e Dionísio soltou o pé. Passou perto.

Aos 25, entretanto, o Brasil deu um susto na galera. Após cobrança de escanteio, Karl desviou de cabeça e Alemão, no afã de tirar a bola, mandou contra a própria meta. O Vitória voltava a ficar a apenas um gol sofrido da eliminação.

Mas a ameaça logo sumiria. Quatro minutos depois, Alemão se redimiu e cobrou escanteio na cabeça de Marco Antônio, que anotou seu segundo tento na partida e liberou a festa no Barradão.

VITÓRIA **BRASIL-RS**

Gols: Marco Antônio, aos 32 minutos do 1º tempo; Rafinha, aos 6, Alemão (contra), aos 25, e Marco Antônio, aos 29 minutos do 2º tempo

Vitória	Brasil-RS
Yuri Sena	Otávio Passos
Alemão	Marcelinho
Alan Santos	Gabriel Peres
Marco Antônio	Rafael Castro
Sanchez (Iury)	Gabriel Gomes (Gabriel Araújo)
João Pedro	Sabino
Dionísio (Zé Vitor)	Karl |(Igor Silva)
Eduardo (Gabriel Honório)	Rafael Carvalheira (Jonatha Carlos)
Rafinha (Hitalo)	Biel (Mateusinho)
Luidy (Roberto)	Wilson Júnior
Tréllez	Thiago Santos (Júnior Pirambu)
T: João Burse	T: Thiago Gomes

LOCAL: Estádio Barradão, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Douglas Marques das Flores **ASSISTENTES:** Anderson José de Moraes Coelho e Evandro de Melo Lima (trio de São Paulo) **CARTÕES AMARELOS:** Rafinha e Iury (Vitória); Thiago Santos, Gabriel Peres e Gabriel Gomes (Brasil-RS) **PÚBLICO:** 28.006 pagantes **RENDA:** R$ 596.168,50

Torcida voltou a quebrar recorde e a fazer a festa no Barradão

SÉRIE B

Jogos de sábado confirmam maior distância do Bahia para 5º colocado

DANIEL DÓREA

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Mais de 25 mil pagantes fizeram a festa na sexta-feira, na Fonte Nova

Além de ter feito bem a sua parte na sexta-feira, ao vencer o terceiro jogo consecutivo dentro de casa (2 a 0 sobre o Ituano, na Fonte Nova), o Bahia contou com tropeços de eventuais perseguidores para abrir a maior distância para o quinto colocado em toda a disputa desta Série B.

Ainda na sexta, o Londrina, que podia ter mantido a diferença em sete pontos, não passou de um empate por 0 a 0 com o Vila Nova, ficando a nove pontos do Esquadrão. Outros que poderiam ter diminuído a folga tricolor eram Tombense e Sampaio Corrêa, que entraram em campo ontem, mas ambos terminaram a rodada dez pontos atrás do Tricolor. Isso porque o time mineiro levou 3 a 1 do Vasco, no Rio de Janeiro, e o Sampaio ficou no 1 a 1 com o Operário, em Ponta Grossa-PR.

Desta forma, os nove pontos de vantagem representam o o maior conforto do Bahia em relação ao primeiro time fora do grupo de acesso. O máximo que o time tinha conseguido eram sete pontos de frente, em cinco rodadas (12ª, 15ª, 18ª, 22ª e 23ª). É bom lembrar também que o Esquadrão é a única equipe a frequentar o G-4 desde a estreia na competição.

Bem no campo, o Bahia ganhou um motivo para se preocupar fora dele. O copo arremessado por um torcedor em direção à assistente Gizeli Casaril, durante o jogo contra o Ituano, foi registrado na súmula e o clube poderá ser punido. O próximo desafio do time na Série B é na terça, fora de casa, diante do Londrina

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

VER, ANTEVER E TRANSVER

Mesmo considerando que Abel Ferreira adotou uma postura defensiva correta quando o time ficou com um a menos contra o Atlético, e que Cuca poderia ter colocado um centroavante para fazer dupla com Hulk quando o Galo ficou com superioridade numérica, se Jair ou Hulk tivessem feito os gols que perderam quando ficaram diante do goleiro, a história seria contada de outra maneira. Cuca seria o herói, o craque do jogo, título dado a Abel.

Em minhas caminhadas diárias, quando converso comigo e com outras pessoas, um leitor me questionou, educadamente, por citar, com frequência, o Manchester City, o Liverpool e os técnicos Guardiola e Klopp como exemplos de equipes e treinadores, e por falar pouco do Real Madrid e do treinador Ancelotti, campeões da Espanha e da Europa. O leitor tem razão.

Na quarta-feira, o Real, papador de títulos, ganhou a Supercopa da Europa ao derrotar, por 2 a 0, o Eintracht Frankfurt, campeão da Liga Europa. O Real mostrou a mesma escalação e a mesma estratégia da temporada anterior, ao alternar o domínio da bola com o contra-ataque, ao avançar e recuar, sístole e diástole, como nas batidas do coração. É a vida.

O Real está também repleto de ótimos jogadores e de craques, como o goleiro Courtois, o experiente trio no meio-campo, formado por Casemiro, Kross e Modric, e a dupla de atacantes, Benzema e Vinícius Júnior. Casemiro está cada dia melhor, no posicionamento, nos desarmes e nos passes, além de ser muito bom nas jogadas pelo alto, na defesa e no ataque.

Na prancheta, o Real Madrid joga como o Corinthians, com uma linha de quatro defensores, uma de três no meio-campo e outra de três na frente. Porém, diferentemente do Corinthians, os setores são compactos e conectados. No time brasileiro, os pontos são fixos e o centroavante fica isolado, como Robinson Crusoé, sem WhatsApp.

Ao contrário de várias das principais equipes brasileiras, que contratam muitos jogadores e mudam o time a cada partida, com a justificativa de que precisam poupar os atletas, o poderoso e rico Real Madrid possui um elenco pequeno, faz contratações pontuais, como a do excelente zagueiro alemão Rudiger, e escala, em todos os jogos, quase todos os titulares. Abel Ferreira e Fernando Diniz têm condutas parecidas, um dos motivos dos bons trabalhos.

Falta ao Real Madrid um bom reserva para Benzema. É difícil contratar um atacante bom, que não seja muito caro e que tope jogar muito pouco, já que Benzema está presente em quase todas as partidas, durante os 90 minutos.

> **No Corinthians, os pontos são fixos e o centroavante fica isolado, como Robinson Crusoé, sem WhatsApp**

Apesar de o Atlético não trocar tantos jogadores como outros times, como Corinthians, São Paulo e Flamengo, mesmo com um grande e bom elenco, festejado até pouco tempo atrás, superentusiasmado com a volta de Cuca, por detalhes, como os gols perdidos por Jair e Hulk e a derrota nos pênaltis, está fora da Libertadores, da Copa do Brasil e com pouquíssimas chances de ganhar o Brasileirão. Alguns até já estão com saudade do Turco Mohamed. A vida e o futebol dão muitas voltas.

Precisamos valorizar os bons treinadores, do Brasil e de todo o mundo, como Ancelotti, Abel Ferreira e Felipão, mas os grandes protagonistas do espetáculo são os jogadores, os especiais, os craques, como Benzema. O grande craque vai além da técnica. Parafraseando o poeta Manoel de Barros, a ciência não é capaz de medir o encanto de um craque. Ele vê, antevê e transvê, imagina o jogo. É preciso transver o futebol e o mundo.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Peça *O inferno são os 8* será exibida no Teatro Martim Gonçalves, hoje, às 19h

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

AUDIOVISUAL Série documental baiana *Hiper Praia* estreia na TV Educativa, canal 10, e retrata o cotidiano de vendedores ambulantes que trabalham nas diversas praias da capital e arredores

Divulgação

De sol a SOL

Ambulantes com seus bordões, muitas vezes, são a alegria da praia

Não existe praia sem vendedor ambulante. A começar pelo aluguel de cadeiras e guarda-sóis que não podem faltar em um dia de sol, passando pela variedade de comidas e petiscos, até brinquedos, acessórios e roupas, tem de um tudo sendo vendido nas areias à beira-mar. A série documental baiana *Hiper Praia* propõe uma aproximação com os profissionais informais que fazem deste local o seu espaço de trabalho e fonte de renda.

"Esse é o comércio do maior mercado aberto do mundo, não existe mercado mais livre que a praia, principalmente na Bahia que tem o maior litoral do Brasil. Todos os dias esse mercado está aberto", observa José Araripe Jr., idealizador, diretor e roteirista da série, em conversa com A TARDE. A série é exibida todas as segundas-feiras, às 20h, na programação da TVE Bahia.

Hiper Praia conta com cinco episódios, cada um filmado em uma praia diferente da capital baiana (Porto da Barra, Flamengo, São Tomé de Paripe, Boa Viagem e Imbassaí). A série já estreou na programação da TVE, na última segunda-feira. Hoje à noite ainda é possível ver o primeiro episódio (que são sempre reprisados às quartas e domingos, às 18h). Para quem preferir, é possível assistir virtualmente através do site oficial da TVE (tve.ba.gov.br).

Araripe conta que há muito tempo se interessa pelos vendedores ambulantes e sua dinâmica de trabalho informal. "Eu sempre fui um menino praieiro. Nasci em Ilhéus e, quando me mudei para Salvador, não perdi o hábito de ir à praia. Sempre observava a variedade incrível de vendedores que circulavam ali. E eu inventei uma brincadeira que era adivinhar qual seria o próximo vendedor a aparecer, e ninguém nunca acertava porque havia muitos vendedores diferentes".

Essa brincadeira passou a ter ares mais sérios quando o diretor começou a fazer anotações sobre esses vendedores, uma espécie de catalogação de trabalhadores informais das praias, com o intuito de fazer um projeto futuro sobre isso. *Hiper Praia* ganhou forma a partir do edital *Bahia na Tela*, da própria TVE, em 2016, que possuía uma linha de financiamento sobre projetos voltados para o litoral baiano.

Seleção natural

Araripe pontua que o objetivo sempre foi o de valorizar esse tipo de trabalho informal. "Interessava-nos saber o que está por trás dessa rotina. Quem são essas pessoas? Muitas vezes, a gente fica muito impaciente com elas, mas o que faz uma pessoa ir para a praia vender? É só a necessidade e a falta de emprego ou é também um estilo de vida?".

Ele conta que as duas respostas são válidas. Na rotina de filmagens (feita em pleno verão do final de 2019 para 2020) e também na pré-produção, em que a equipe visitou diversas praias e conheceu vários vendedores para eleger os mais interessantes, Araripe encontrou realidades distintas, bem como maneiras diferentes com que cada vendedor realiza seu trabalho.

"Acaba tendo uma espécie de seleção natural ali, porque ganha o que é mais criativo, o que tem o melhor produto (seja o que ele mesmo faz ou que revende), o que sabe chegar melhor, quem inventa uma prosódia, uma forma de abordar mais simpática ou sedutora, quem é mais inventivo com o produto", detalha o diretor.

Já no primeiro episódio, por exemplo, encontramos Leandra Lea de Matos, que vende caldo de sururu, e Osni Sebastião dos Santos, que revende boias infantis. Ambos trabalham na praia de São Tomé de Paripe, e o episódio não apenas contextualiza o ambiente daquela praia, mas também acompanha o dia a dia dos vendedores, desde a preparação para o trabalho em casa e depois, a jornada na praia.

A série passa toda segunda, mas é reprisada quarta e domingo, às 18h. Quem quiser, também pode assistir no site oficial da TVE

***Hiper Praia* conta com cinco episódios, cada um filmado em uma praia diferente da capital baiana**

Outro destaque entre os episódios fica por conta de Luis Cláudio Cerqueira, mais conhecido como Cláudio Sucesso, que vende picolé na praia do Flamengo. Diferente dos demais, ele é também um compositor que criou uma espécie de personagem para vender seus picolés, pilotando um carrinho com caixa de som, tocando uma música que ele mesmo compôs para chamar a atenção de sua freguesia (é também muito conhecido nas redes sociais).

Observação direta

Araripe ressalta que filmar na praia não é uma tarefa fácil, ainda mais pela mobilidade natural do trabalho dos vendedores ambulantes. Nota também que ele e a equipe fizeram um esforço de parecerem sempre muito "invisíveis" naquele ambiente, buscando mesmo uma linguagem mais popular para falar de um espaço e de uma profissão também populares.

"Minha preocupação foi de trabalhar com o cinema direto, sem ter um discurso pronto por cima daquilo, deixando que as imagens, o ambiente e as falas dos próprios personagens contem a história. Também não queríamos cair na armadilha daquela manipulação, de certo 'coitadismo', sem aplicar uma visão paternalista ou sociológica sobre aquelas pessoas e seu modo de trabalho", afirma o diretor.

Todos os episódios da série possuem uma estrutura similar. Além de contextualizar geograficamente cada praia e o trabalho dos vendedores, abre-se espaço para outros personagens – demais vendedores e os fregueses –, mas sempre tendo os dois trabalhadores principais como fio condutor.

E, no final de cada episódio, promove-se o encontro entre esses dois personagens que passam a desfrutar um pouco da praia em um momento "livre". "Ali, nós invertemos os papéis e eles não são mais os vendedores e, sim, os consumidores. Eu provocava uma conversa entre os dois, para que falassem um pouco mais intimamente sobre a relação com a praia, não necessariamente com o trabalho", complementa Araripe.

Hiper Praia faz parte de uma leva de projetos baianos contemplados pelo edital da TVE, em parceria com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), através do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Muitos foram contemplados e alguns já estão finalizados, como a série documental *Toda Menina Baiana,* que aborda a formação da identidade feminina na juventude; e os filmes documentais *Cosmovisões,* sobre mulheres indígenas do sul da Bahia, e *As Gravações de Turner na Bahia*, sobre o trabalho do linguista afro-americano Lorenzo Turner que, nos anos 1940, realizou gravações dos cantos e celebrações nos terreiros de candomblé na Bahia. Logo, estes projetos ganharão as telas da TVE.

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com.br
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Leonel Henckes / Divulgação

Para o dramaturgo baiano Aldri Anunciação que lança na capital baiana, esta semana, em uma sessão de autógrafos, o livro "Trilogia do Confinamento", que reúne três peças suas: "Namíbia, Não!", "Embarque Imediato" e "Campo de Batalha".

Divulgação

VFNO

Salvador vai receber, pela primeira vez, o Vogue Fashion's Night Out

Um dos maiores eventos da cena fashion mundial chega a Salvador em setembro e será realizado no Shopping Itaigara. O *Vogue Fashion's Night Out*, criado em 2009 pela revista americana, vai agitar a capital e falar de moda com o Team Vogue. Durante o evento, o frisson vai movimentar o centro de compras promovendo as novidades do mundo da moda através de pocket shows, palestras com dicas de personal stylist, desfiles comentados, coquetéis, serviços e mimos para os clientes. A programação será aberta ao público. O FNO Brasil ocorre apenas em shoppings parceiros da revista, e em Salvador acontecerá pela primeira vez.

ESTADO de NERVOS

Possível golpe?

Esta semana a nutricionista Evelyn Broocke recorreu às redes sociais para relatar um caso que teria vivenciado durante uma viagem com um motorista do aplicativo Uber, em Salvador. A profissional disse que, ao abrir o vidro do carro, viu que havia tocado em um "gel", chegou a cheirar a substância, mas afirmou não ter sentido odor algum. Após isso, o motorista, conforme Broocke, pegou o caminho errado. Em pouco tempo, seus olhos começaram a arder e lacrimejar até o ponto de não conseguir mais abri-los e se sentir tonta e confusa. "Senti receio de estar passando por um golpe, de estar sendo dopada naquele momento", desabafou. Em nota, a empresa disse: "Não temos conhecimento de nenhum inquérito que tenha sido concluído identificando elementos que comprovem o uso de quaisquer substâncias com o propósito de dopagem ou com o indiciamento do suposto motorista agressor".

ENTREVISTA
Mauro Cesar

SOMMELIER FALA SOBRE O CONSUMO DE VINHOS NO INVERNO

Divulgação

O inverno é a estação mais propícia para o consumo de vinhos. Mito ou verdade? Em entrevista ao Anota Bahia o sommelier, Mauro Cesar, winehunter da Macelleria Quiteria e Enoteca Import responde. "Essa época do ano temos temperaturas muito mais baixas, o que torna o consumo de vinho mais propício. Os vinhos ficam mais harmoniosos e requerem comidas um pouco mais quentes e gordurosas. Os vinhos com mais tanino, que são mais encorpados, são os mais indicados para esse período", conta ele. E existem vinhos ideais para o consumo em dias frios? De acordo com ele, os vinhos indicados para os dias frios são aqueles que têm um pouco mais de corpo e tanino. "São vinhos que têm mais estrutura, para comidas mais estruturadas. O ser humano costuma sempre, no inverno, consumir comidas mais fortes, caldosas e mais quentes e isso é muito mais propício para o vinho tinto", analisa. "Vinho branco no inverno é muito indicado, desde que harmonizados com comidas que combinem com ele, como fondue e outras à base de queijo ou caldos verde, abóbora com gorgonzola. Nestes casos, os vinhos brancos são muito bem- vindos", revela ele. Perguntamos sobre a temperatura ideal para o consumo de vinhos nessa estação. "Dependendo da região em que esteja, temperatura ambiente, entre 15º a 18º graus. Se estiver em Salvador, procure locais que possuam uma certa estrutura de armazenamento da bebida". E por fim, ele comenta sobre pratos que harmonizam com a estação. "Todos os pratos que tenham um pouco mais de estrutura, carnes mais gordurosas, carnes cozidas, feijoadas, carnes caldosas ou massas. Esses tipos de pratos são muito mais bem- vindos nesse período do ano", finaliza.

ANOTA aí

Sem fazer um show juntos desde 1994, os cantores Bell Marques e Durval Lelys dividirão o mesmo palco em uma apresentação que integra a programação do *Vumbora Pro Mar*. Em 2022, o projeto acontece a bordo do transatlântico MSC Fantasia, de 18 a 21 de novembro

Ao total, serão 72 horas de festa, saindo e retornando ao Porto de Santos, em São Paulo. Além do anfitrião e de Durval, estão confirmados Timbalada, Harmonia do Samba, É O Tchan e Rafa e Pipo Marques.

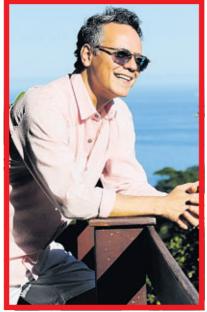
TENHO DITO...

"Voltamos como Estação Rubi, temporariamente no Wish Hotel da Bahia, com um 'trem' cheio de ótimos artistas da música para nossa alegria e do público, que não se cansa de manifestar saudade pelas noites vibrantes desse espaço cultural que permite múltiplas vivências"

ELIANA PEDROSO, GESTORA CULTURAL, SOBRE A VOLTA DO CAFÉ TEATRO RUBI

Ernani França / Divulgação

Danton Mello vem a Salvador para pré-estreia do filme *Predestinado*

Na próxima terça-feira (16), o ator Danton Mello vem a Salvador para a pré-estreia do filme *Predestinado*, que contará com uma recepção às 20h30 no UCI Orient Shopping Barra e sessão às 21h. O longa chega aos cinemas brasileiros no dia 1º de setembro. A lista de convidados é do promoter Ginno Larry. Na produção, rodada em Minas Gerais, Mello interpreta o médium José Arigó, que através do espírito do médico alemão Dr. Fritz ajudou a salvar pessoas por meio da cirurgia espiritual. Baseado no livro *Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*, escrito pelo jornalista e escritor inglês John G. Fuller, o filme também reúne no elenco Juliana Paes, Marcos Caruso, Alexandre Borges, Marco Ricca, Cássio Gabus Mendes, João Signorelli e James Faulkner.

Guilherme Maia / Divulgação

Danton Mello

Galeria de arte baiana leva exposição individual à SP-Arte

A Acervo Galeria de Arte, no Caminho das Árvores, participará da próxima edição da SP-Arte – Rotas Brasileiras, que acontece de 24 a 28 de agosto na ARCA, em São Paulo. Dirigida por Ricardo Portela e Denny Venegeroles, a galeria levará ao evento uma exposição individual do artista plástico baiano Igor Rodrigues. Na série *Me Olhe Nos Olhos*, o pintor traz diversos questionamentos sobre sua negritude. "O que me torna negro? É possível medir minha negritude? Estas perguntas sempre voltam quando algo sobre o meu trabalho parece estar 'errado', como os traços dos meus personagens, as temáticas que eu escolho, algumas referências... Tudo que parecia não se encaixar na produção que se espera de um artista preto", explica Igor. A exposição tem texto e curadoria de Justino Marinho.

Divulgação

Igor Rodrigues

Viiiiiiiiip

Divulgação

Clarissa Mathias

Premiação

A baiana Clarissa Mathias, oncologista do Grupo Oncoclínicas e pesquisadora do Instituto Oncoclínicas, foi homenageada com o Clifton F. Mountain Lectureship Award, prêmio concedido pela Associação Internacional para o Estudo do Câncer de Pulmão (IASLC), na Áustria.

Bday

O empresário Jeferson Tararam, também conhecido como "Jegue", comemorou seus 62 anos. A celebração aconteceu no restaurante Toca do Cobra, no bairro de Ondina, em Salvador. Na ocasião, estiveram presentes familiares e amigos próximos.

Divulgação

Karina e Jeferson Tararam

Jantar

Marcelo Maltez Hassan, médico radiologista do Grupo CAM, celebrou seu aniversário com um jantar no Restaurante Fasano Salvador, localizado no Hotel Fasano, na Praça Castro Alves. Ele comemorou o momento ao lado da família e da esposa, a também médica, Marcela Scudeler.

Descanso

Após trabalhar e participar do Expert XP 2022, em São Paulo, Larissa Lomanto, head de marketing de produtos da BP SVN Investimentos, deu uma esticada e seguiu para Campos do Jordão, onde curtiu dias de inverno fazendo um circuito gastronômico especial.

Reprodução

Larissa Lomanto

Reprodução

Marcelo Maltez

TODOS PELA
VACINA

PORTAL
A TARDE
.COM.BR

A TARDE fm
103.9QUEMOUVEGOSTA

Jornal
A TARDE

Massa!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

CAJAZEIRAS

3 QUARTOS Condomínio fechado na Cajazeiras 4, nascente, garagem, próximo ao ponto de ônibus e posto médico. R$120.000,00. ✆(71)3302-4356, (71)985132632

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

GARCIA

3 QUARTOS R$595.000,00 Armários, suíte, dependência completa, varanda, reformado, piso em porcelanato nascente, infraestrutura, piscina, quadra, salão de festas, parque, 2 garagens, desocupado. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

HORTO FLORESTAL

3 QUARTOS R$900.000,00 Ampla, 116m, armários, 2 suítes, lavabo, varanda, nascente, andar alto, infraestrutura, piscina, salão de festas, parque infantil, academia, churrasqueira, central de gás, 2 garagens, condomínio R$1.370,00. Apts 2 por andar. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

PITUBA

3 QUARTOS Dependências, vista mar, elevadores R$380.000,00. Outras opções 1/4 varanda, elevadores R$235.000,00. Centralizadíssimos. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

4 QUARTOS Espaçosíssimo, nascente, ventiladíssimo, piscina, 2 garagens, próximo delicatessen mercados. R$630.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

CASAS

OUTROS BAIRROS

2 CASAS de 2/4 térreo e 1° andar, entrada independente com uma garagem. Mussurunga 2, setor I. R$210.000,00. ✆(71)98467-3137

PATAMARES

4 QUARTOS Condomínio fechado, tríplex, nascente, piscina, academia, 4 garagens, armários. R$700.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

OUTROS

SALAS E LOJAS

VENDO LOJA na Carlos Gomes no Edf. Bela Center com mezanino e garagem. ✆(71)99967-8366.

Anuncie sem sair de casa.
ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

CANELA

1 QUARTO Ótimo apartamento. Composto de Sala, Sanitário Social, Cozinha, área de serviço, Escada. Ref.: Próximo a Bicheck-up, Hospital das Clínicas. Aluguel R$800,00 IPTU R$45,00, Condomínio R$155,00. Informações ✆(71)3245-8375, ✆(71)99106-9860.

CIDADE BAIXA

2 QUARTOS Próximo Colégio São José, Bonfim. ✆(71)99967-8366.

GRAÇA

3 QUARTOS Excelente Apartamento, composto de living, varanda, circulação, suíte do casal com closed, sanitário social, cozinha, armários, área de serviço, quarto e WC de empregada, 02 vagas de garagens. Aluguel R$ 2.100,00 IPTU R$262,00, Condomínio R$1.392,00. Informações ✆(71)3245-8375, ✆(71)99106-9860

STIEP

2 QUARTOS Condomínio fechado, R$1.400,00. ✆(71)99130-3612

CASAS

OUTRAS CIDADES

ALUGO Casinha no campo. Bosque, horta comunitária, flores. 500m da BR 324. Conceição do Jacuípe. Meditação e sossego. R$600,00. ✆(62)99191-1551.

OUTROS

SALAS E LOJAS

TANCREDO NEVES Rua principal. Térreo e 1° Andar, 200m². Para fins comerciais, ótimo para Clínica Médica ou Odonto. ✆(71)98672-4727.

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

FORD

RANGER Limited Diesel, preta, 2021, 44.000km, pneus novos, revisão de 40.000km feita. Na garantia. R$245.000,00. ✆(71)98775-4069.

PEUGEOT

PEUGEOT 206, 1.6, 2008, completo, prata. ✆(71)98535-0686

TOYOTA

ETIOS 2013/2013, segunda dona. ✆(75)98139-3295, (71)3336-5621

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

CONTERP CONTRATA: Auxiliar ADM - PCD. Cidade: Catu/ Ba. Enviar CV para: vagas@conterp.com.br

UMA VAGA para setor de RH com experiência. fiscaltea@hotmail.com

BELEZA

PRECISA-SE de Massagistas, ótimos ganhos! Urgente! ✆(71)98634-4203.

CURSOS E CONCURSOS

CURSO de REIKI Usui Tradicional. ✆(71)98674-9842 Whatsapp.

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2° grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

DIVERSOS Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS MONTADOS

EMPRESAS Abertura. R$300,00. ✆(71)3561-1600

SAÚDE, MODA E BELEZA

ESTÉTICA E BELEZA

ESPECIALISTA em emagrecimento saudável. ✆(71)99152-0313

RELIGIOSOS

MÍSTICO

CENTRO DE XANGÔ Cabocla Yara, com suas correntes Indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, friesas sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinícius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3656-5456, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100! Populares

A PRIMEIRA EQUIPE Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

ABIA loiraça, 39 anos. ✆(71)99381-1928.

SERGIPANA Gostosa, recém chegada. ✆(71)99165-6504

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

Senac **PROCESSO SELETIVO – PRAZO DETERMINADO**

Analista de Relacionamento com o Mercado – Ensino Superior completo. Desejável Pós-graduação. Conhecimento e Experiência em prospecção de clientes, negociação, análise de mercado e oportunidades. Conhecimento Office. **Assunto: Analista de Relacionamento com o Mercado.**

OBS: Nº Vagas:01. Exigida residência fixa em Vitória da Conquista

Etapas do Processo Seletivo:

- Análise Curricular
- Entrevistas

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no Banco de Currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser encaminhados para o E-mail: recrutarh@ba.senac.br, especificando a função no Assunto do E-mail, no período de 14.08.2022 a 21.08.2022.

Senac **RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:**

Gestão/Logística - Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Informática – Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

Informática – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação: Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 14.08.2022 a 21.08.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
14/8/2022

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
VÍTOR ROCHA E A PROPOSTA DE UMA EMPRESA PÚBLICA PARA O AUDIOVISUAL 3

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

CIDADE Campanha alerta para casos de intolerância religiosa no mês de agosto, quando iniciados do candomblé vão às ruas

GILSON JORGE

Na próxima terça-feira, 16, a frente da Igreja de São Lázaro vai receber soteropolitanos de todos os cantos da cidade em busca de um banho de pipoca. É o Dia de São Roque e, no sincretismo religioso baiano, é também o Dia de Omolu, orixá filho de Nanã, que recebeu a incumbência de cuidar das epidemias e doenças contagiosas. É uma festa única, em que católicos, candomblecistas e mesmo agnósticos se dirigem a um local específico para receber o livramento dos males.

Ao longo dos outros dias de agosto, são os novos sacerdotes do Candomblé, chamados iaôs, que vão em busca das pessoas para lhes oferecer a cura em forma de pipoca, que após rituais sagrados iniciados nas casas dos iaôs recebem o nome de doboru. Há quase três anos, Luis Gustavo Vitório, 20 anos, frequentava uma igreja evangélica no Alto do Cabrito, bairro pobre do subúrbio de Salvador, ao lado de familiares.

De vez em quando, passava em frente ao terreiro Ilê Axé Oromin, vizinho de porta do templo cristão e desferia insultos ao povo de santo. "Tá amarrado e repreendido, em nome de Jesus!", gritava, com o incentivo da mãe.

Mas o ódio ao culto desconhecido foi afrouxando, gradualmente, em seu coração. De tanto reparar, acabou ficando curioso com os orixás e aceitou o convite de um amigo para ir ao terreiro. Já havia se afastado do cristianismo por conta de algumas decepções e iniciou-se, então, no Candomblé.

Chegou a ficar um mês sem falar com a mãe, zangada com sua escolha. "Mas depois que eu fiz o santo, ela viu que não tinha volta mesmo e nosso relacionamento ficou bem melhor", conta o jovem, ainda estudante do primeiro ano do ensino médio. Durante sete anos, Luis será iaô, estágio inicial do sacerdócio.

Em sinal de reverência às divindades e aos mais antigos do terreiro, anda de cabeça baixa quando se aproxima de um sacerdote, e usa o dilogum, um colar específico do seu posto.

Neste mês de agosto, quando alguns terreiros saem às ruas para realizar os banhos de pipoca que trazem cura, segundo os preceitos dos cultos afro-brasileiros, Luis estreia numa tarefa típica dos iaôs. Caminha descalço durante todo o dia pelas ruas de Salvador carregando nas mão um balaio com pipocas e um espaço para o dinheiro obtido no *sabejé*, ritual tradicional de pedido de doação à população.

Quem contribui com qualquer quantia, ganha direito ao banho de pipocas. Os iaôs, alguns deles menores de idade, saem de casa ao amanhecer a pé e em jejum, e não podem levar para a rua dinheiro próprio para o lanche. Somente depois de arrecadar doações, estão autorizados a retirar uma quantia para a alimentação e o transporte de volta. O que sobra é entregue ao pai-de-santo para a organização da festa em culto ao orixá do terreiro.

Na última quarta-feira, Luis Gustavo recebeu autorização do seu pai-de-santo para caminhar de sandálias, em razão dos ferimentos nos pés. Mas diz que o maior incômodo nas caminhadas pelo Centro vem de olhares recriminatórios e declarações desrespeitosas à sua fé. "Às vezes, eu fico pensando se eu também era assim, idiota e preconceituoso quando era cristão", diz, com uma sobrancelha eriçada, como quem questiona a si mesmo.

O iaô já ouviu coisas tipo 'Fora, Satanás!', viu pessoas correrem quando ele se aproximava e, às vezes, tem que ouvir alguém lhe pregando o evangelho. "Eu acho isso um desrespeito", reclama.

Afinal, não é para isso que ele sai de casa caminhando. Os iaôs que despertam às três da manhã para iniciar o ritual deixam diariamente as suas residências com uma missão. "É como se Omolu estivesse visitando a cidade", explica Pai Pote, babalorixá do Ile Axé Oxú Oniré, em Santo Amaro.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Paulo Henrique, Michael e Jadson: descalços

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O reconhecimento da baiana de acarajé, na Praça da Sé, com a oferta de pipoca do iaô Jadson

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Paulo Henrique de Oxum, do terreiro Ilê Axé Ioromissila, dá banho de pipoca numa transeunte

CAPA

Omolu visita a **cidade**

GILSON JORGE

A saída de Omolu pela cidade tem o sentido de varrer as chamadas doenças que pegam, como classifica o babalorixá e antropólogo Júlio Braga, que nota uma gradual diminuição do ritual. "Eu sou de um tempo em que nessa época do ano a cidade estava repleta de sacerdotisas, com balaios cheios de pipoca, distribuída aos transeuntes, para a renovação da saúde, da temperança e de uma vida tranquila", observa Júlio, responsável pelo terreiro Axeloiá, na Barragem de Ipitanga.

Como aponta Braga, não há uma origem única nessa prática. Os terreiros começaram a ir às ruas durante o mês de agosto, dedicado a Omolu, e o costume se espalhou por diferentes estados, mas sempre foi mais forte na Bahia. Na prática, observa-se a presença de pessoas vestidas de branco pedindo oferendas ao longo de todo o ano, mas o sabejé tradicional limita-se a esse mês.

Foi no último dia 1° que o já experiente iaô Paulo Henrique de Oxum, 24 anos, iniciado há cinco anos no Ilê Axé Ioromissila, voltou às ruas acompanhado de Jadson, 16 anos, e Michael, 12. Passo apressado em direção ao Pelourinho, por volta das 13h, o trio caminhava descalço pela Rua da Misericórdia, sob um céu ensolarado e quase sem nuvens.

Na mão direita de Paulo Henrique, um chocalho, e na mão esquerda um apoti, banco usado em cerimônias do Candomblé, que seria utilizado por Jadson. Por estar incorporando um erê [vibração infantil do orixá do iaô], o jovem não pode sentar em bancos de praça.

Na hora de posar para fotografias, Jadson sorri e emite sons que se aproximam da palavra não. "É o erê, coloque isso na matéria, é importante", diz Paulo Henrique, antes de uma breve insistência com o erê, que resulta na concordância para a realização das imagens.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

As iniciadas Alexsandra Matos e Ana Clara Amorim, no Terreiro de Jesus

Pipoca

Na caminhada do jovem trio de iniciados até o Pelourinho, dois deles sacodem os chocalhos enquanto as três vozes em rodízio fazem o pedido. "Uma esmola para a festa de São Lázaro". Uma mulher de meia-idade deposita sua doação no balaio, inclina o corpo parcialmente para a frente ajoelhando-se com a perna direita e fazendo uma saudação. Em seguida, recebe o banho de pipoca.

As meninas do terreiro não têm ido às ruas. E uma das razões para a diminuição da presença de sacerdotisas no *sabejé* pode ser o medo da violência sexual. "Nos últimos dois anos aumentou muito o número de ameaças de estupro a grupos de mulheres", afirma Leonel Meirelles, presidente da Associação Brasileira de Preservação das Culturas Afro-ameríndias (AFA). "Sem falar que, nos últimos anos, registramos um aumento nos casos de intolerância por parte de rodoviários, que impedem a entrada de pessoas que usam a indumentária do *sabejé*", diz.

Meirelles afirma haver registros de ocorrências de discriminação por parte de rodoviários em 2019 e 2021. Em 2020, os iaôs, que oferecem cura para as doenças epidêmicas, não saíram de casa em função da explosão dos casos de Covid-19. Mas, antes e depois da explosão da grande pandemia, houve discriminação nos ônibus ao povo de santo, segundo a AFA.

"Houve casos de motoristas que não pararam no ponto ao ver que são pessoas de Terreiro, de não permitir entrar pelo fundo mesmo pagando a passagem, falas de cunho intolerante da parte de cobradores e motoristas e até o ônibus passar com o veículo em poças de água para propositalmente molhar pessoas do sabejé que aguardam no ponto", acusa Meirelles.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Iaô Luis Gustavo com imagem de São Lázaro durante o ritual nas ruas

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Rebeca Costa, filha de Omolu, na Igreja de São Lázaro, na Federação

Intolerância

A intolerância religiosa e a violência contra integrantes de cultos afro-brasileiros motivaram o lançamento de uma campanha contra o ódio religioso em agosto, promovida pela Comunidade Senhor e Rei nas Alturas - Terreiro Ilê Obá L'Okê, em Lauro de Freitas [Denúncias de agressão pelos telefones 100 ou 3117-7448].

O antropólogo e babalorixá Vilson Caetano pontua que o *sabejé* é a continuação do Tabuleiro do Velho, tradição trazida da África, que corresponde ao passeio que Omolu gosta de fazer pelas cidades, nos bairros, mercados e palácios, oferecendo cura e proteção a quem encontrar pela frente.

"Na Nigéria, onde é conhecido como Xapanã, Omolu costuma passear em janeiro, o mais quente dos meses, quando as pragas e epidemias eclodem com maior frequência ", afirma o sacerdote.

De acordo com ele, o pedido de esmola feito pelos iaôs não é a prioridade das saídas. "É mais um agradecimento, um reconhecimento feito pelo Orixá à cidade", descreve. Sobre a campanha contra a violência e a intolerância religiosa, Vilson destaca como objetivo principal dar maior visibilidade à situação dos iaôs enquanto prestam serviço à cidade.

"Eles estão em um momento de vulnerabilidade quando são agredidos. Não se arreia o santo. Eles não podem correr ou se defender", pontua o antropólogo, que pretende estimular que haja mais instrumentos de denúncia contra a intolerância religiosa e também uma maior valorização dos iaôs e do sabejé.

"Eu estou pleiteando que o *sabejé* seja considerado patrimônio imaterial da cidade. É mais uma prática africana que conservamos aqui", declara.

Alexsandra Matos, 23 anos, iaô há um ano e meio, saiu pela primeira vez para o *sabejé* este ano, na última sexta-feira, ao lado da iaô Ana Clara Amorim, 19. "A gente ouve coisas, tanto xingamentos quanto acusação de fazer parte de uma modinha", diz Alexsandra.

Ambas frequentam o terreiro Ilê Axé Oyá Nereji Agorô Omim, da ialorixá Luciana de Onirá, em Ilha de São João, subúrbio ferroviário. Chegaram ao Centro Histórico em um automóvel, uma quebra da tradição creditada ao medo de agressões. "A gente não costuma sair sozinha, sempre sai ou com nossa mãe ou com o Ogum. Nunca sofremos violência física, mas agressões verbais", completa Ana.

Às vezes, a acusação é de que existe má-fé dos iaôs na arrecadação do dinheiro. "Tem alguns casos que sim, mas a gente vai levar todo o dinheiro para a casa. Toda a contribuição vai para o Orixá, Omolu, que é o mês dele", diz Alexsandra.

Ana nasceu dentro do terreiro, é filha da ialorixá. Alexsandra conheceu a irmã de Ana Clara, que também é filha de santo, na escola e se aproximou do culto. "Houve um acontecido na minha vida e eu precisei ir em busca dessa religião", conta Alexsandra.

Grávida de nove meses, Rebeca Costa, 22 anos, planeja ir para a festa nesta terça-feira, ao mesmo tempo em que sonha com o nascimento de sua filha no Dia de São Roque. "Obaluaê (Omolu) é o rei da minha vida", diz a yá kekerê do terreiro Ilê Axé Oyo Obanizo, que se iniciou no Candomblé há oito anos. "Tenho a expectativa de que todos possam ir à festa, com bastante fé e harmonia, para tomar um grande banho de pipoca", declara.

ABRE ASPAS

■ **VÍTOR ROCHA** ■ CINEASTA E JORNALISTA

«TEMOS UM CENÁRIO BEM COMPLICADO DE ESTAGNAÇÃO»

VINÍCIUS MARQUES

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Membro da diretoria colegiada da Associação de Produtores e Cineastas da Bahia (APC-Bahia) para o biênio 2021-2022, o cineasta e jornalista Vítor Rocha tem no currículo a realização das séries *O samba que mora aqui* (2019), *Aprender a sonhar* (2017), e o telefilme *Bolívia para além de Evo* (2008), além de ser sócio-diretor da Caranguejeira Filmes. Atualmente, ele está na empreitada, junto aos colegas da APC-Bahia, para implementar a Bahia Filmes, uma agência vinculada ao Governo da Bahia que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento da indústria do audiovisual baiano por meio do financiamento e da implementação de políticas públicas para o setor. A Bahia Filmes busca seguir um modelo de agências como a SPCine e a Ceará Filmes. Nesta entrevista, o cineasta explica as ações realizadas pela associação, as ideias propostas para a Bahia Filmes e o cenário atual do audiovisual no estado.

O que é a Associação de Produtores e Cineastas da Bahia?

A Associação de Produtores e Cineastas da Bahia é uma entidade da sociedade civil organizada, que reúne produtores do cinema, do audiovisual, que trabalham nesse setor. Ela tem 11 anos e, no ano passado, a nossa diretoria assumiu. Eu não estava na fundação, mas temos diretores que estavam, e ela surgiu como uma reunião de pessoas do setor e é fruto de outras associações que existiram antes na Bahia. Muitas pessoas participaram dessas outras associações que foram se reestruturando, acabando, e a APC é a mais recente delas. É uma espécie de, digamos, a entidade civil que representa – uma das, mas talvez a principal – os cineastas. Nos reunimos e discutimos as políticas públicas. Historicamente, foi fundamental para a maioria dos mecanismos de fomento do audiovisual no estado. Todos os editais de fomento, os setoriais do audiovisual, o Bahia na Tela, toda a política do audiovisual que foi sendo implementada ao longo dos últimos 10 anos, eu asseguro que teve a participação da APC como uma entidade que pautou tanto o estado quanto os municípios para implementar mecanismos de fomento e desenvolvimento do audiovisual.

Qual o seu papel como um dos diretores da associação?

Nós temos uma diretoria colegiada. Sou um dos diretores, somos sete. Não temos muita divisão entre os diretores, nós discutimos as principais linhas e os principais caminhos a tomar. Depois, levamos essa discussão, que é colegiada, dos sete, para a diretoria ampliada, como chamamos, que tem 21 membros. Discutimos com esses 21 membros e, a partir disso, dessas definições, levamos para o colegiado maior, que é a assembleia, que hoje tem cerca de 100 pessoas ligadas à APC e que participam dos trabalhos. As pessoas podem entrar em contato com a gente [para se associar] pelo e-mail da APC, que está disponível nas redes sociais, e a partir daí preencher um formulário e passa a fazer parte dos grupos, do *mailing* e passa a ser um associado.

Quais são as ações que a APC realiza e as principais conquistas?

A APC discute as políticas públicas para o setor do audiovisual, então, por exemplo, o edital Bahia na Tela, que foi o maior edital da história do audiovisual baiano, foi uma ação direta da APC, numa proposição ao Governo do Estado, via TVE, para que realizasse aquele edital que contou com verbas do Fundo Setorial do Audiovisual da Ancine. Era um mecanismo que a gente levou ao governo para dizer 'se a TVE, se o governo, entrar aqui com R$ 800 mil de licenciamento, vai conseguir captar mais de R$ 20 milhões de investimento para produções audiovisuais independentes'. Essa foi, por exemplo, uma das ações que o governo acatou e foi um edital que diretamente a APC teve contribuição. Os outros editais também, o Setorial de 2019, de 2017 e os anteriores também. A APC sempre cobrou ao governo, à Secretaria de Cultura, principalmente, e também consideramos conquistas. Com os editais da Prefeitura de Salvador também, como o Arte na TV, a aplicação das leis, como a Aldir Blanc, fazemos a interlocução com os entes públicos. A APC é uma associação representativa do setor que faz toda a interface com os entes públicos, seja o Governo do Estado da Bahia ou a Prefeitura de Salvador e outras prefeituras, e a própria Ancine, para qualificar a implementação de políticas públicas e o investimento no setor.

Qual é o cenário da produção audiovisual baiana no momento?

O cenário, se a gente analisar os números, demonstra que nos últimos 10 anos houve um grande crescimento. A gente tinha, em 2008, 200 produtoras. Em 2020, eram 667 produtoras. Em 12 anos, triplicamos a quantidade de produtoras. Em 2011, a Bahia movimentou, por exemplo, do Fundo Setorial do Audiovisual, R$ 4,8 milhões; já em 2020 foram R$ 41 milhões. Em 2018, R$ 45 milhões. Notamos um grande crescimento dos últimos 12 anos, sobretudo por conta do Fundo Setorial do Audiovisual, gerido pela Ancine, e que tem R$ 1,3 bilhão por ano para investir em produções audiovisuais, e a Bahia cresceu muito diante desse mecanismo. A partir de 2016, com o golpe e o início da desestruturação do setor, houve uma estagnação. A gente percebe isso nos dados. Vinha com um crescimento bem acentuado e, a partir de 2018, porque ainda se tinha muitos resquícios das chamadas públicas anteriores, esse cenário que era de crescimento passou a ser de estagnação com tendência de queda. Além disso, que foi um corte definidor, porque a Ancine vinha funcionando de maneira razoável e de maneira eficiente, ela foi desestruturada e com a pandemia isso se agravou ainda mais. Temos um cenário bem complicado de estagnação com tendência de queda, só não foi pior por conta da Lei Aldir Blanc, que investiu um bom montante no setor. E o que a gente esperava é que o contexto estadual, e até municipal, fizessem um contraponto a essa desestruturação do setor que ocorreu nacionalmente, mas isso acabou não ocorrendo. Se a gente for notar, estamos sem edital setorial do audiovisual desde 2019. Passamos três anos, pela primeira vez nos últimos 12 anos, sem o edital do setor no nível estadual.

No momento vocês estão numa campanha para a criação da Bahia Filmes. Como seria isso?

Desse montante de R$ 280 milhões que circulou no período de 12 anos na Bahia diretamente em produções audiovisuais, em 781 projetos, pouco menos de 20% disso foi movimentado pelo estado. Formulamos uma proposta para qualificar e para tentar resolver esse gargalo, que é o gargalo da execução estadual. A Bahia tem cerca de R$ 25 milhões do Fundo de Cultura da Bahia e, em geral, um terço disso vai para o audiovisual e esse recurso não vem sendo executado. A própria Secretaria da Cultura admite e todo o setor enxerga isso, que há um gargalo de execução. Ficou claro com a lei Aldir Blanc, está claro com a execução da lei Paulo Gustavo também. Então, oferecemos ao governo uma proposta de uma empresa pública, uma agência que vai qualificar essa execução orçamentária e que vai também promover novos investimentos. Ao lado da Bahia Filmes, seria também criado o Fundo Setorial do Audiovisual da Bahia. Um fundo com recursos do próprio setor, alimentado com recursos gerados pelo próprio setor. A Bahia Filmes seria uma agência especializada, que junto com um agente econômico, que poderia ser a Desenbahia, criaria esse Fundo Setorial do Audiovisual que ia ter uma verba permanente para o setor, e ia qualificar esse investimento. Ia gerar chamadas públicas de investimento para investir esse recurso nas diversas obras audiovisuais, sejam longas de ficção, documentários, animações, tanto para cinema quanto para séries de TV e *streaming*. Iria qualificar essa execução orçamentária, qualificar o orçamento do audiovisual, que é uma das principais vertentes da indústria criativa.

> «A Bahia Filmes seria uma agência especializada que, junto com um agente econômico, criaria esse Fundo Setorial do Audiovisual que ia ter uma verba permanente para o setor, e ia qualificar esse investimento»

O que é preciso para a existência da Bahia Filmes?

É uma decisão política, sobretudo. O que a gente pede é que o governador, até 31 de dezembro, sancione a lei que cria o Fundo Setorial do Audiovisual da Bahia e que cria o Bahia Filmes. Essa é a nossa demanda, bem objetiva, e que vai ajudar muito tanto a gerar um fundo que tenha recursos próprios, mas que também vai gerenciar alguns recursos que venham para o estado das diversas leis, sobretudo a lei Aldir Blanc 2, que vai ter cerca de R$ 179 milhões/ano para a cultura, nos próximos quatro anos. Boa parte desses recursos vão para o audiovisual. Esses recursos iriam para o Fundo Setorial SSA/BA, e a Bahia Filmes faria também esse gerenciamento.

Como a Bahia Filmes atuaria?

Atuaria com um conselho deliberativo, liderado pela direção executiva da empresa. Esse conselho teria sempre alguém da Secretaria de Cultura, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria da Fazenda e a representação da sociedade civil. Dentro desse conselhos seriam discutidas as diretrizes, plano anual de investimento e uma diretoria executiva, que lidera o conselho, propondo os principais mecanismos de fomento da produção, da distribuição, comercialização e da exibição. Esse tripé da cadeia produtiva. Aprovado o plano anual, dentro desse conselho deliberativo, a diretoria executiva, com três gerências – produção de desenvolvimento, exibição e difusão, e uma de comercialização – traçaria as chamadas públicas, os modelos de investimento, e um agente econômico repassaria toda essa linha, essas definições, para um agente econômico para executar essas chamadas públicas, toda a parte burocrática. A análise das propostas já cabe à Bahia Filmes, como uma entidade ligada à linguagem mesmo, e o agente econômico acataria e faria a execução dos recursos e, posteriormente, a recepção e análise das prestações de contas. Então, qualifica a execução e todo o processo burocrático das chamadas públicas dentro de um banco que está acostumado a fazer diversos contratos e que tem diversos departamentos que poderiam assumir essa nova cartela, de fazer girar de forma mais fluida essa parte burocrática que também é um grande gargalo para o estado.

Se constituída, como fica a Diretoria de Audiovisual (Dimas), da Fundação Cultural do Estado, nesse cenário?

A Dimas continuaria com as competências de memória, preservação e formação. Tudo o que não está dentro do critério da cadeia produtiva, que é produção e comercialização, continuaria com a Dimas.

CLUBE
A TARDE
PARA VOCÊ
CURTIR JUNTO

@clubeatarde

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Projeto colaborativo do Teatro Molière recebe artistas de três espaços culturais durante o mês de agosto, marcando um ano da nova gestão

Estamos **juntos**

VINÍCIUS MARQUES

Em julho de 2021, ainda quando os números da pandemia da Covid-19 eram alarmantes, a produtora cultural Maria Prado de Oliveira tomou a iniciativa de alugar o Teatro Molière, da Aliança Francesa. Na época, mesmo com a liberação do funcionamento do teatro, ainda havia muitas restrições, a exemplo do número reduzido de poltronas e o uso obrigatório de máscaras.

Nada disso desanimou a gestora, que agora, celebrando o período de um ano de reabertura do espaço, dá início ao Agosto de Colegas, um projeto colaborativo do teatro com outras entidades culturais da cidade.

O Agosto de Colegas – nome que Maria Prado assume não ser o mais original e inspirado no projeto Agosto de Fotografia, em celebração ao mês da fotografia – é o resumo do DNA dessa nova gestão do Teatro Molière, que é o de colaboração.

Assim que reabriram o teatro, ela lembra de ter convidado o ator Ricardo Castro para fazer uma residência de cinco meses no espaço, que rendeu o espetáculo *Quixeramobim*, com estreia no Molière. Após isso, o ator ainda realizou um curso chamado Solo Fértil, que devido à pandemia só contou com cinco alunos. Para ela, isso deu o tom para o que viria a ser a marca de sua gestão.

Com o afrouxamento das restrições, o teatro voltou a receber o público com toda sua capacidade, além de realizar outros tipos de eventos em sua programação. O Agosto de Colegas chega para arrematar esse primeiro ano, que serviu para criar uma nova identidade para o local.

"Naturalmente, temos custos muito altos, porque manter um teatro é muito caro, mas a gente foi nesse intuito de trabalhar da forma mais colaborativa possível, com colegas da cidade, radicados em Salvador", explica Maria.

Intercâmbio

De acordo com ela, o Agosto de Colegas surge com esse espírito de trocas, de intercâmbio com outros espaços. Nessa primeira edição, três entidades de Salvador compõem a programação: a Casa Preta, a Casa da Mãe e o Novembro Corpo Negro – 365 dias.

"São núcleos que eu respeito e admiro muito o trabalho, e nessa primeira edição decidi chamar a Casa Preta, que faz um trabalho muito bacana há anos; a Casa da Mãe, que faz um trabalho de escoar muitos artistas, especialmente da música; e o Novembro Corpo Negro – 365 dias, da coreógrafa Leda Maria Ornelas e da produtora executiva Maria Cláudia Dias, que também vêm fazendo um trabalho muito importante para a divulgação das atividades de dança do povo preto", diz Maria Prado sobre os convidados.

A gestora destaca que o charme do projeto é que ela não se intromete na pauta desses grupos, ou seja: quem sugere a pauta é o espaço convidado. Para ela, isso cria um intercâmbio de ideias e a movimentação de um espaço para outro. O exemplo que ela dá é o fato de que a Casa Preta está localizada no bairro Dois de Julho e agora traz uma pauta para outro espaço, na Ladeira da Barra. Para Prado, isso forma a junção de dois públicos consolidados.

"Em um ano, a gente já tem cadastrado mais de duas mil pessoas no nosso cadastro. A gente está pautando sem parar, desde que reabrimos. Estamos pautando espetáculos, cursos, oficinas, atividades de pensamento", conta.

"Todas essas pessoas, esses eventos que estão acontecendo, trazem um público que já se tornou cativo do teatro e que vão assistir a esses eventos sugeridos por outras casas, então, a gente vai ampliando, fazendo uma rotatividade de ideias, de estética, de público. Acho que isso é muito importante", afirma Prado.

No primeiro final de semana do projeto, que aconteceu nos últimos dias 12 e 13 de agosto, a Casa Preta apresentou o espetáculo *Outras melodias*, um show de Pedro de Rosa Morais em homenagem a Luiz Melodia, e o show *Cantando Veloso*, de Sandra Simões em homenagem a Caetano Veloso.

Para o gestor da Casa Preta, Gordo Neto, a iniciativa do Teatro Molière é "muitíssimo importante porque os espaços culturais são de uma importância muito grande dentro do contexto da fruição das artes, de maneira geral da música, do teatro, da dança, das artes visuais, porque é nos espaços que as coisas acontecem. Essa iniciativa mostra esse reconhecimento de que tem parceiros ali, que podem juntos talvez se ajudar, digamos assim".

Gordo Neto conta que a escolha pelos shows que foram apresentados se deu pelo fato de que Sandra Simões e Pedro de Rosa Morais são artistas muito ligados à Casa Preta. Os artistas, além de já terem se apresentado algumas vezes lá, são artistas que têm um vínculo pessoal com a casa.

"Pedro, além de músico e cantor, é jardineiro também, então, nos ajudou com nosso jardim, e é morador do Dois de Julho, que é o bairro onde estamos inseridos. E Sandra idem, é uma cantora que já participou de muitos eventos na casa, já fez eventos gratuitos, shows... São dois artistas muito ligados ao espaço e achava, portanto, que era importante que fosse nessa perspectiva", diz o gestor da Casa Preta.

Para o final de semana dos dias 19 e 20 de agosto, o Teatro Molière recebe o Sarau da Casa da Mãe, que conta com um show da cantora Stella Maris e artistas convidados, como o Samba Jazz, Claudia Cunha, Luciano Salvador Bahia, Carlos Barros, Gil Vicente Tavares e Mazzo Guimarães.

Celebrar

Gestora da Casa da Mãe, Stella Maris aproveita o convite do teatro para celebrar também os 16 anos da Casa da Mãe e os 14 anos do Sarau, que só não aconteceram nos anos de 2020 e 2021, devido à Covid-19. Para ela, essa ocupação ainda afirma a valorização dos espaços convidados, que há anos promovem arte pela cidade.

"É bacana essa visibilidade. Não somos um teatro, mas temos uma função de teatro no nosso espaço. Acho bacana o reconhecimento desse espaço como um pré-teatro", diz Stella Maris, que promete levar a essência dos eventos da Casa da Mãe para o Molière, com a experimentação e junção de artistas diversos no palco.

E já para o final do projeto, o movimento Novembro Corpo Negro – 365 dias chega para dar o arremate, nos dias 26 e 27, com o espetáculo de dança *Ebós Peregrinos: Dança na Dança*, que traz a ressignificação de gestos e elementos da cultura afro-brasileira no contemporânea onde algumas batidas do coração dos corpos dançantes remetem a atabaques ancestrais.

A direção artística do grupo é da coreógrafa Leda Maria Ornellas, que desde 2006 está à frente do projeto, que já foi residente do Sesc e da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia. Desde 2020, no entanto, o grupo atua exclusivamente na internet, produzindo conteúdo para as redes.

"Maria Prado sempre foi uma artista atuante na cidade de Salvador, sempre foi uma gestora, produtora, e ela sempre esteve presente nas nossas rodas de conversa e construções. Principalmente, os grupos que trabalham com essa linha, da dança afro-brasileira", lembra Ornellas.

"Sempre estive aqui, e Maria Prado sempre teve esse olhar. Sempre esteve presente e atenta a tudo que estava acontecendo. Mesmo sem a gente se encontrar muito, quando a gente se via sempre tinha algo em comum para conversar, trocar ideias e foi assim que a gente afinou e aceitamos estar de forma presencial com esse trabalho", diz a diretora artística.

Divulgação

Odara Ferreira no espetáculo de dança *Ebós Peregrinos*

Tetê Marques / Divulgação

A gestora do Teatro Molière, Maria Prado Oliveira: quem sugere a pauta é o convidado

Divulgação

Coreógrafa Leda Maria Ornelas, do movimento Novembro Corpo Negro – 365 dias

Gerta Schultz / Divulgação

"A iniciativa mostra que há parceiros que podem se ajudar, diz Gordo Neto (Casa Preta)

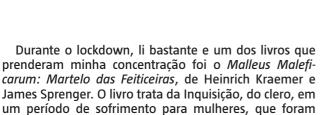
Divulgação

Gestora da Casa da Mãe e cantora, Stella Maris vai se apresentar nos dias 19 e 20

OUVIR, LER, VER

FERNANDA CARVALHO*

Som da gravidez

Indicar uma única música não é tarefa fácil, minha vida é uma trilha sonora. Mas por estar grávida, uma canção tem feito parte da minha rotina, desde que descobri minha gravidez: *1º de Julho*, composta por Renato Russo, quando Cássia Eller estava grávida do Chico.

Durante o lockdown, li bastante e um dos livros que prenderam minha concentração foi o *Malleus Maleficarum: Martelo das Feiticeiras*, de Heinrich Kraemer e James Sprenger. O livro trata da Inquisição, do clero, em um período de sofrimento para mulheres, que foram queimadas em fogueiras. Uma leitura envolvente, porém indigesta.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Ultimamente, tenho assistido poucos filmes, mas ante essa indústria que produz e promove qualquer longa/curta sem muita significância, para não dizer uma outra palavra, um dos que gostei muito foi remake, com Lady Gaga e o Bradley Cooper, de *Nasce uma estrela/A Star is Born*. Chorei.

*BIBLIOTECÁRIA

ÁLENE RIOS

Uma arte diversa

Projeto Traço Negro afirma o valor da produção de artistas visuais de Cachoeira e São Félix com documentário, e-book e exposição virtual

Divulgação

Projeto foi concebido pela multiartista Tina Melo

A inquietação em relação à produção artística negra que não recebe a atenção devida foi o que levou a multiartista e mestra em História da África, Diáspora e dos Povos Indígenas, Tina Melo, a iniciar uma pesquisa há cerca de oito anos, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A vontade de disponibilizar o conhecimento para mais pessoas, principalmente para que tais obras e histórias não ficassem apenas na academia, a impulsionou a expandir o alcance do projeto Traço Negro, lançado ontem, nos formatos de documentário, e-book e exposição on-line.

Com as diferentes abordagens – imagem, som e texto –, cada produto apresenta uma dimensão dos artistas que integram o conjunto. "Sei que a minha pesquisa não resolve esse problema, mas é uma busca por uma contribuição nesse sentido", diz ela.

Inicialmente, o projeto foi pensado para o formato de exposição presencial com o lançamento do documentário e do livro virtual Narrativas Negras nas Artes Visuais de Cachoeira e São Félix, mas a adaptação trouxe novas perspectivas.

"Ganhamos nesse sentido de alcance. Na internet, isso pode chegar em outros estados, em outras cidades, para qualquer pessoa poder acessar".

Tina explica que a produção do conhecimento da arte de pessoas negras sempre se deu por meio do olhar do outro que tentava classificar o que era visto, e não pelo próprio povo negro. Daí a necessidade de assumir a complexidade estética apresentada e afirmar a diversidade de narrativas.

"Não é pelo fato de esses artistas estarem no mesmo território, produzindo muitas vezes a partir de uma mesma linguagem, que vai existir algo que tipifique ou valorize essa arte. Acho que é, justamente, o caso de valorizar cada traço, cada particularidade, e aí tentar contemplar essa riqueza que existe nessa diversidade", defende.

Maior transmissão

A produtora editorial do e-book, Patrícia Bssa, comenta que a totalidade do trabalho é um pensamento importante de Tina Melo como curadora e aglutinadora de saberes. Ela entende também que o livro, em sua edição virtual, ganha outra importância e potencial de contribuição para o projeto.

"Acredito que seja uma possibilidade ampliada do que seria um catálogo de exposição que a gente conseguia antes da pandemia. Acho que o e-book dá conta desse lugar do catálogo com a possibilidade de maior transmissão, maior divulgação e distribuição", afirma Patrícia.

Um dos artistas que integra o projeto Traço Negro, Davi Rodrigues, pintor e gravador, cresceu observando uma tia artista e foi desenvolvendo interesse na área. Logo ele começou a fazer gravuras em entalhe sobre o Recôncavo, prática que dedicou aproximadamente 15 anos.

Encantado pela cultura popular, o pintor se envolveu cada vez mais com as manifestações culturais ao seu redor.

Divulgação

O artista Davi Rodrigues: sentimento da cultura popular

Divulgação

Áydano Jr., um dos 19 artistas da mostra virtual

Divulgação

Deisiane Barbosa: artista, poeta e pesquisadora

O artista, que trabalha com xilogravura, distribui os seus trabalhos nas ruas do Recôncavo e, entre as técnicas que desenvolve, está o pontilhismo. Também tem as suas ilustrações publicadas em diversos livros.

Ele guia diversos visitantes da cidade para todos os cantos que conhece, e encontra nas paisagens e na efervescência cultural que o cerca, a inspiração para as suas obras.

"Essa é a minha contribuição para a nova geração ter um significado do sentimento e da espiritualidade da cultura popular do nosso Recôncavo", diz ele. E acrescenta: "Para mim, isso tem um significado muito grande, porque não vem de uma simples produção, vem com a alma de uma pessoa que tem essa identidade, vem de uma espiritualidade para marcar a nossa presença no universo, que o Recôncavo ainda tem esse traço negro".

Artistas

Ao todo, 18 artistas compõem a mostra: Aletícia Bertosa, Áydano Jr., Billy Oliveira, Biro, Diego Araújo, Davi Rodrigues, Deisiane Barbosa, Florisvaldo Ribeiro (Flor do Barro), Carlos Alberto do Nascimento (Fory), Gilberto Filho, Renato Kiguera, Celestino Gama (Louco Filho), Almir Oliveira (Mimo) e seu filho Ronald Oliveira, Eraldo Souza Jr. (Pirulito), Rita de Cássia, Jonilson Rodrigues (Sininho) e Tina Melo.

O projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia, através do Fundo de Cultura e Secretaria de Cultura da Bahia. Os produtos estão disponíveis no site www.tracone-gro.com.

No que estamos pensando

A URSA CHAPADA

Balkiz, a ursa turca que apareceu chapada nas televisões e computadores de todo o mundo depois de consumir mel alucinógeno, passa bem e deve ser solta na natureza nos próximos dias. Pela carinha que aparece nas fotos, e pensando nas mudanças climáticas, capaz de ela procurar de novo pela fonte de alimentação.

SEMENTES

"Somos Sementes" é o tema da edição de agosto da feira artística feminista de Salvador Bazá Rozê, no próximo final de semana. Na programação, além artesanato (moda, acessórios, utilitários e gastronomia), shows da cantora Manuela Rodrigues com participação especial de Claudia Cunha (sábado), jazz com a banda Geleia Solar (domingo) e discotecagem de vinil com Carol Morena e Verdeee. Para as crianças, nos dois dias também tem brincadeiras com a Infância Currupião e apresentação do Essa toalha tem Estórias, com Sálua Chéquer e Igor Trovanova. Acontece no Palacete das Artes (Graça).

EXTERMÍNIO

A Polícia de São Paulo desconfia que os oito macacos encontrados mortos nos últimos dias na cidade Rio Preto foram vítimas da paranoia gerada em torno da disseminação da Varíola dos Macacos. Autoridades sanitárias afirmam que o extermínio de primatas não tem qualquer efeito no controle da doença, que ganhou esse nome por ter sido identificada primeiro em macacos, na década de 50. Mas está presente em diferentes espécies animais. Pelo jeito, se a Gripe Espanhola voltasse, esses europeus teriam que gritar que são latino-americanos para escapar de linchamento.

HARMÔNICA

Pela primeira vez em Salvador, o harmonicista, multi-instrumentista e compositor carioca **Otavio Castro** realiza na Varanda do Sesi o show de lançamento do seu quinto disco, *Dale!*, no dia 24 de agosto, às 22h. Ele é considerado um dos mais importantes harmonicistas do país, reconhecido internacionalmente e responsável pelo desenvolvimento de técnicas inovadoras, sobretudo na harmônica diatônica, conhecida como a "gaita de blues". Estarão com ele no palco Odílio Saminez (bateria), Rodrygo Besteti (guitarra), Fabio Cavallieri (baixo), além da participação especial do harmonicista Julio Rêgo. Além de músicas de *Dale!,* sucessos de toda a sua discografia. Reservas pelo 99686-9963.

Felipe Diniz / Divulgação

THE NEW BLACK

O livro *Rainbow is the new black*, do jovem soteropolitano Guilherme Brasil, 16 anos, será lançado nesta quarta-feira, de 17h30 às 21h30, na Palles Cafeteria (Costa Azul). Com temática LGBTQIAP+, o livro foi escrito, em inglês, durante dois anos de pandemia e trata da luta contra o preconceito. O enredo se passa no fim do século 36, quando o mundo e a comunidade LGBT foram forçados a enfrentar sua maior ameaça, o Izan, um grupo extremista. Mas, 10 anos depois, a ameaça está de volta. A obra já disponível na Amazon.

CRÔNICA

■ **FRANKLIN CARVALHO** ■ ESCRITOR

Com quem você está falando

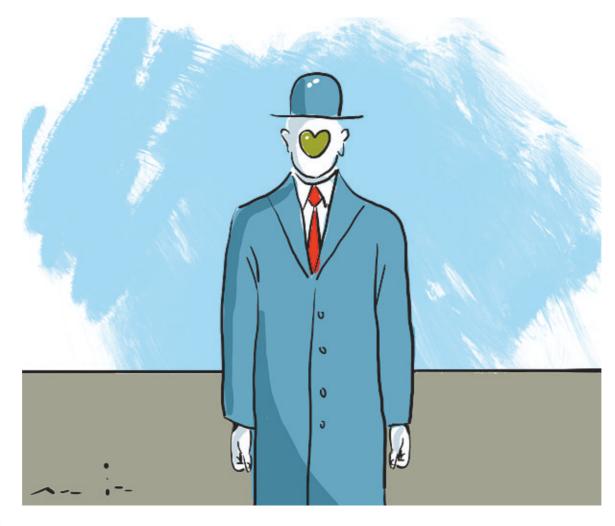
O mendigo sentado na praça do Centro, na manhã úmida do domingo, me estende a mão e erra:

— A bênção, padre.

— Deus o abençoe — respondi, somente porque não se nega a ninguém um copo de água nem a fé.

Mas levo a vida arrependido de não ser mesmo um padre ou um médico, como previam os místicos charlatães da minha rua, na minha infância, querendo conseguir algum trocado de minha mãe, ela sempre benevolente. Aqueles homens ficavam especialmente encantados diante do menino de olhos miúdos que tinha cara de bonzinho. E até hoje eu sigo compenetrado pelas ruas, como usasse batina ou jaleco, tímido, escondido atrás da cortina dos olhos.

Outros moradores do Centro que me veem com frequência, mas não me conhecem, saúdam: "Bom dia, professor", porque às vezes carrego livros. Por causa da minha roupa sem cor, também já me confundiram com um policial, o que me deixa de orelha em pé, pelo risco.

Mas a cara de bonzinho traz outros embaraços: os ambulantes e artistas no ônibus e na rua me notam logo, e logo os vejo também, o abismo mirando o abismo. Sou escolhido por turistas que precisam de orientação, embora ande sem memória dos endereços. Se há uma fila disputada, é a mim que as pessoas recorrem para atravessá-la sem ser linchadas, e é na minha vez de ser atendido que o funcionário do guichê pede pausa para ir ao seu banheiro exclusivo. Devo parecer mesmo o dito cidadão respeitável, inofensivo, calvo e calmo.

Mas a cara de bonzinho traz outros embaraços: os ambulantes e artistas no ônibus e na rua me notam logo, e logo os vejo também, o abismo mirando o abismo

Por isso o motorista do carro de aplicativo se abre e confessa que não gosta de lidar com gente, e que vê fantasmas no seu quarto, à noite, e criaturas que são mais estranhas que fantasmas, e não crê em religião nem em psicólogos. E eu só faço alusão à sua carga excessiva de trabalho e peço que ele não pare de buscar solução para o seu desconforto, mesmo que estude sozinho as causas. E fico feliz que chegamos logo, e salvos, ao final da corrida. E pontuo as cinco estrelas.

Por isso o barbeiro do bairro, quando estamos a sós no salão, me fala sobre a sua rotina de casamento, amantes, comprimidos para disfunção erétil e outras drogas, mostrando o suprimento químico no bolso do guardapó. Garante que não se vicia e que tem uma rotina produtiva.

E os clientes da barbearia, nas vezes em que se aglomeram no ambiente, se veem à vontade para os comentários mais aleatórios, misturando versículos da Bíblia, palavrões e relatos obscenos, as mesmas pessoas, e divagam sobre conspirações políticas. Ao final querem saber o que eu, que sou advogado (mais uma profissão!), acho daquilo tudo.

Acho pouca coisa, moço. Não acho nada! Eu queria ter uma chance de resolver o problema de todo mundo, mas só posso oferecer meus ouvidos, como um confessor barato e infiel a seus paroquianos. Tivesse mesmo frequentado um convento ou mosteiro, me dedicaria a estudar as ervilhas, como o monge Gregor Mendel, pai da genética moderna, ou a mapear os astros, como o padre Nicolau Copérnico. Lidar com gente é mais difícil.

Além disso, sou o tipo de pessoa que às vezes resmunga de manhã, e suspira algumas frases amargas como "Há muito tempo venho chamando de hoje os dias que passsam". Também, "Um dia, todas as pessoas, de todas as alas, exércitos e partidos estarão mortas. E isso já será alguma justiça". E "Não há substância, só há circunstância. Nossa carne é feita de horas"...

E digo palavrões também, como há poucos dias, quando estava sozinho em casa e me cortei fazendo a barba. Naquele estouro, cheguei a despertar acidentalmente a atendente virtual que mora no celular e que ouve tudo quando menos imaginamos. Logo ela me passou um sabão, antes que eu pudesse tocar no aparelho em cima da pia. "Trate-me melhor, Franklin. Deve haver respeito entre nós", bronqueou a inteligência artificial.

Como explicar que eu não estava me dirigindo a ela? E se me perguntasse "Com quem você falava, afinal"?

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE EU, QUE NÃO AMO NIGUÉM (ED. REFORMATÓRIO) E A ORDEM INTERIOR DO MUNDO (7LETRAS)

■ **MARIÁ DOURADO** ■ CANTORA

FOGO DA VIDA

ÁLENE RIOSA

"Primeiro começou como uma manifestação vocal que eu não sabia de onde era, parecia ser em outros idiomas, e aquilo tinha uma estética e profundidade que era muito bonita e me levava ao transe", diz a cantora e compositora Mariá Dourado, 33, sobre como se expressa.

Historiadora, ela pesquisa na área da fisiologia vocal, linguística e antropologia da linguagem. E a partir dessas experiências, uniu o canto poético às texturas sonoras de polifonias vocais – técnica em que duas ou mais vozes se combinam simultaneamente desenvolvendo várias melodias.

O resultado está no seu primeiro EP solo e autoral, *Trançado no céu*, lançado neste mês, onde ela apresenta a técnica que possui origem em cantos de etnias africanas, indígenas e ciganas.

Antes do som, a palavra foi a primeira a entrar na vida de Mariá através da poesia. Ela escrevia e vendia a arte nas ruas, e com o passar do tempo as manifestações que sentia começaram a se traduzir em vocalizações. É como se, na época, ela fosse puxada para a música mesmo sem entender muito bem sobre instrumentos.

Dos vocalises para a composição, e depois em apresentações por toda a América Latina com a banda Trotta Mundo, quando retornou a Bahia com o objetivo de retomar a sua pesquisa, trouxe junto alguns prêmios de festivais, um deles com o grupo Mandassaia, que também foi vocalista.

As cinco faixas do disco tiveram direção e produção musical do maestro Letieres Leite (1959-1921), e os dividem a autoria na música que intitula o EP. A obra é também uma homenagem em memória ao maestro.

Para Mariá, lançar essas músicas foi um desafio que por muito tempo ela teve dificuldade de encarar e pôr em prática, porém ao mesmo tempo o frio na barriga trouxe boas expectativas: "É emocionante, porque tudo me traz a lembrança do que foi a experiência de fazer junto com Letieres".

Os 15 anos que ela viveu na sua cidade natal, Ibititá, também proporcionaram uma vivência carregada de criatividade. "Como as coisas não chegam tanto por lá, a gente tem que inventar o nosso próprio entretenimento".

Daí valorizar a simplicidade de muitos lugares do interior. Por mais que a localidade faça parte da Chapada Diamantina, ainda assim é uma região do semi-árido, e como dizem, sertão de verdade.

Em todas as áreas que atua, o que a faz sentir-se realizada é ajudar as pessoas, seja através de um trabalho voluntário, fazendo música de forma "brincante", ou juntando as pessoas ao seu redor. "Isso é o que me dá o fogo da vida. É o maior tesouro quando percebo o olhar das pessoas de gratidão".

Uendel Galter / Ag. A TARDE

MAIS Ouça o EP Trançado no Céu em todas as plataformas de áudio

NÉCESSAIRE

INFORMÁTICA

SUPORTE MONITOR
Elo7
elo7.com.br
R$ 99,99

TECLADO MÁQUINA DE ESCREVER
Americanas
americanas.com.br
R$ 935

APOIO DE PULSO
Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 79,90

CAIXA DE CABOS
Ponto Frio
pontofrio.com.br
R$ 208,40

SUPORTE NOTEBOOK
Imaginarium
imaginarium.com.br
R$ 249,90

SUPORTE PARA FONE
Amazon
amazon.com.br
R$ 185